

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 27 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.926 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Documento falso, pitbull e "surdez" na fuga frustrada do ex-PRF Silvinei

Fotos: PRF/Divulgação



Condenado pelo Supremo Tribunal Federal a mais de 24,6 anos de cadeia por participar da tentativa de golpe, Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal na gestão de Jair Bolsonaro, teve a prisão preventiva decretada ontem. Na decisão, o ministro Alexandre de Moraes informa que o apenado descumpriu medidas cautelares e deixou o país sem autorização. Numa tentativa desesperada de fugir do Brasil rumo a El Salvador, a partir de um voo do Paraguai, Silvinei falsificou passaporte e identidade, pegou o cachorro — aparentemente da raça pit bull —, burlou a torneira eletrônica e seguiu de carro de São José (SC) a Assunção, capital do país vizinho. No aeroporto, ao ser descoberto, tentou enganar as autoridades simulando problemas de audição, fala e visão, além de apresentar uma carta com indicações para tratamento contra o câncer. A farsa desastrada não convenceu a alfândega paraguaia. Preso, Silvinei foi enviado, ontem, para as autoridades brasileiras.



Barrado no embarque, Silvinei Vasques apresentou documentos em nome do paraguaio Julia Eduardo

PÁGINA 2

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



ENTREVISTA | Rozana Naves

“Foi um ano desafiador, mas com avanços no diálogo”

As ações afirmativas e as conversas institucionais com a comunidade acadêmica foram pontos destacados pela reitora da Universidade de Brasília (UnB), Rozana Neves, em seu primeiro ano de gestão à frente da instituição. Na entrevista ao **Correio**, a professora falou, também, de temas como combate ao racismo e políticas de apoio à permanência dos estudantes, além de comentar sobre o corte de recursos do Orçamento da União para o ensino superior. PÁGINA 13

Bolsonaro à espera de reavaliação

Ex-presidente deve passar por novos exames na próxima segunda-feira para saber se haverá necessidade de procedimentos médicos para tratar soluções. Ele segue internado no Hopsital DF Star, na Asa Sul, após ser submetido a uma cirurgia de hernia inguinal.

PÁGINA 3

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Segurança para pegar a estrada

Para comemorar a virada do ano, milhares de brasilienses devem viajar de carro, prevê a Polícia Rodoviária Federal. Adelaide Dutra é um exemplo: fez a revisão completa do veículo para percorrer 800km.

PÁGINA 17

Nigéria autorizou ataque dos EUA

Chanceler falou com o chefe do Pentágono antes de bombardeio ao Estado Islâmico. Trump cita “presente de Natal”. PÁGINA 9

Mercado da bola tem caça aos meias

Entenda por que o número de gols dos jogadores dessa posição na Série A influencia nas contratações. PÁGINA 19

Investigado, agressor é afastado pela CGU

Reprodução/Redes Sociais



A Polícia Civil indiciou o servidor David Cosac Junior (E) por ataques a uma mulher e ao filho dela, num prédio em Águas Claras. Ele está sendo investigado pelas agressões, ocorridas em 7 de dezembro, e gravadas por câmeras de vídeo. A Justiça também decretou medidas protetivas em favor das vítimas — David não pode se aproximar delas. Em outra frente, a Controladoria-Geral da União suspendeu o funcionário das funções.

PÁGINA 15



Calorão outra vez — A temperatura elevada fez o brasiliense procurar locais para se refrescar. Oscilação entre chuva e calor é comum na estação, diz o Inmet. PÁGINA 16



Olhar atento à saúde da mãe

Série de reportagens mostra a importância do cuidado prolongado após o nascimento do bebê. PÁGINA 12

Ana Dubeux

Ex-reitor, José Geraldo de Souza defende Código para STF. PÁGINA 14

Carlos Alexandre de Souza

Relatório pede mais liberdade de expressão no Brasil. PÁGINA 5



Protesto / Familares e amigos gritaram por Justiça no velório de Tainara Souza Santos, que morreu após ser arrastada por 1km. PÁGINA 6

ISSN 1808-2661

9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846



JUDICIÁRIO

Fuga frustrada do golpista da PRF

Ex-diretor da corporação, Silvinei Vasques tem a prisão preventiva decretada após tentar escapar da Justiça. O bolsonarista condenado pelo STF foi detido no Paraguai antes de embarcar num voo para El Salvador com passaporte de outra pessoa

» WAL LIMA
» FERNANDA STRICKLAND

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decretou a prisão preventiva do ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques, condenado na trama golpista e detido pela polícia paraguaia quando tentava embarcar para El Salvador com documentação falsa. Ele foi entregue à Polícia Federal, ontem à noite, na Ponte da Amizade, em Foz do Iguaçu (PR).

A PF informou ao STF que Vasques rompeu a tornozeleira eletrônica e escapou para Assunção em um carro alugado em Santa Catarina, onde vivia. Relatórios encaminhados à Corte revelam que a fuga ocorreu no dia 25. Ele carregou o veículo com pertences pessoais, além do cachorro e itens específicos para transporte do animal, "incluindo ração e muitos sacos de tapete higiênico para cães". Na avaliação de investigadores, o volume de material sugere planejamento prévio e intenção de não retorno imediato.

Imagens analisadas pela PF mostram que Vasques esteve no condomínio em São José (SC) até as 19h22 da última quarta-feira, véspera de Natal. Às 19h06, câmeras registraram o momento em que ele coloca bolsas no porta-malas do automóvel. Minutos depois, às 19h14, o ex-PRF aparece novamente carregando o banco traseiro com outros itens, entre os quais ração e pacotes de tapetes higiênicos. Às 19h22, ele deixou o local conduzindo um cachorro, aparentando ser da raça pitbull, além de potes de alimentos. Após esse horário, não houve mais registros da entrada ou saída dele do edifício.

Na madrugada do dia 25, por volta de 3h, o equipamento de monitoramento eletrônico usado por Vasques deixou de emitir sinal de GPS e, às 13h, também perdeu comunicação GPRS, o que a PF atribuiu ao esgotamento de bateria. Quando agentes federais foram ao apartamento, não o encontraram e não foi possível confirmar sequer a tornozeleira permanecia no imóvel. Alertas foram, então, disparados nas fronteiras.

A corporação informou, ainda, que ele cruzou a fronteira e ingressou no Paraguai, onde teria tentado embarcar rumo a El Salvador utilizando passaporte paraguaio com identidade falsa. As autoridades brasileiras acompanham o



Vasques detido por autoridades paraguaias: ele alegou não conseguir falar nem ouvir por causa de um câncer

caso em cooperação com o Ministério Público paraguaio.

Na decisão, Moraes afirmou que o comportamento do ex-diretor configura fuga deliberada e afronta direta às condições impostas quando Vasques recebeu liberdade provisória. O ministro citou jurisprudência do STF que autoriza prisão preventiva quando há tentativa de se esquivar da aplicação da lei penal.

Para o magistrado, há risco concreto de evasão e necessidade de garantir a execução da decisão judicial.

A nova medida ocorre poucos dias após a Primeira Turma do Supremo condenar Vasques a 24 anos e seis meses de prisão por integrar o "núcleo da gerência" do golpe, encarregado de monitorar autoridades e impedir o acesso de eleitores às urnas, especialmente no Nordeste, reduto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Alegação de câncer

Ao ser preso pelas autoridades aeroportuárias do paraguai, Vasques apresentou uma declaração médica em que afirma ser portador de um câncer cerebral agressivo e declara não conseguir falar nem ouvir.

No documento, redigido em espanhol, o ex-diretor da PRF afirma ter diagnóstico de glioblastoma multiforme grau IV, um tipo de câncer localizado no cérebro, de prognóstico considerado grave. Segundo o texto, a doença o impede de se comunicar verbalmente e de compreender instruções orais, razão pela qual solicita que toda comunicação com autoridades seja feita por escrito.

"Não posso responder perguntas de forma falada. Se necessário, a comunicação pode ser feita por

escrito", escreveu.

O ex-diretor também informava possuir autorização médica para viajar e portar receituário e medicamentos de uso contínuo. Ele relata ter realizado sessões de radioterapia e quimioterapia em dezembro de 2025, em Foz do Iguaçu (PR), tratamento que teria causado lesões na região do crânio como efeito colateral da exposição à radiação.

Ainda de acordo com o documento, Vasques se deslocava para realizar um procedimento de radiocirurgia, descrito como um tratamento "moderno e eficaz" indicado para tentar "prolongar o período de vida". Apesar disso, o texto afirma que ele estaria lúcido em condições clínicas adequadas para realizar a viagem.

"Estou completamente lúcido, consciente e em condições clínicas

PRF/Divulgação



Policia paraguaia enviou foto do fugitivo para que PF o reconhecesse



Condenado usava um documento paraguaio original quando foi detido

adequadas para realizar a viagem, bem como para atender a qualquer necessidade ou exigência das autoridades competentes, dentro das minhas limitações de comunicação verbal e auditiva", afirma ele no documento.

Na declaração apresentada às autoridades, Vasques informava ainda que viajava de Assunção, no Paraguai, para San Salvador, em El Salvador, em voo operado pela Copa Airlines, com o "objetivo exclusivo de receber tratamento médico". A data de retorno ao Brasil, segundo o texto, ainda não está definida.

Escapadas

A tentativa de Vasques de escapar da Justiça se soma a outros episódios envolvendo aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro que

foram sentenciados pela Justiça.

Um deles envolve o deputado cassado Alexandre Ramagem, também condenado na trama golpista e que conseguiu fugir para os Estados Unidos após ser condenado a 16 anos de cadeia.

Já Bolsonaro acabou preso preventivamente após violar a tornozeleira eletrônica, e os filhos convocaram uma vigília em frente à casa do ex-presidente.

Já ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) fugiu para a Itália na tentativa de escapar da sentença de 10 anos de prisão pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ela, no entanto, foi presa no país europeu, em junho, após ter o nome incluído, a pedido do governo brasileiro, na lista de procurados da Interpol. (Com Agência Estado)

Operações ilegais na eleição

Condenado na trama golpista, Silvinei Vasques foi diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no governo Bolsonaro e, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), fazia parte do "núcleo de gerência" do plano de golpe para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder após a derrota nas eleições de 2022.

Segundo a denúncia, Silvinei Vasques, Marília Alencar e Fernando de Sousa Oliveira usaram a PRF e a estrutura do Ministério da Justiça para beneficiar o Bolsonaro nas eleições de 2022. Eles teriam requisitado relatórios de inteligência para montar operações que dificultassem o voto de eleitores do Nordeste, reduto histórico do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Sob a liderança de Vasques, a

PRF realizou 4.591 fiscalizações em todo o Brasil entre 28 e 30 de outubro. Só no Nordeste, 2.185 ônibus foram fiscalizados em estradas da região — mais que o dobro das ações de mesmo teor registradas no Centro-Oeste (893), quatro vezes mais que o número de blitz realizadas no Sudeste e sete vezes mais do que no Norte do país.

Em seu voto, o ministro do STF Alexandre de Moraes afirmou que, sob o comando de Silvinei Vasques, a PRF "cruzou os braços" diante dos bloqueios em rodovias federais organizados por apoiadores de Bolsonaro após o resultado das eleições. "Total inércia, uma inércia criminosa."

Durante as eleições de 2022, o policial usou a conta para defender o voto em Bolsonaro. A publicação,

em formato de story, mostrava uma foto da bandeira do Brasil com o texto: "Vote 22, Bolsonaro presidente". A postagem foi apagada horas depois. Ele foi condenado em 2024 por usar o cargo para fazer campanha para o ex-presidente nas eleições de 2022 e terá de pagar uma multa de R\$ 546.631,92.

Em janeiro deste ano, assumiu a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação de São José, na região metropolitana de Florianópolis (SC). Na semana passada, pediu demissão após ser condenado pelo STF na trama golpista.

Na PRF, de 1995 a 2022, exerceu funções como a de superintendente em Santa Catarina e no Rio de Janeiro, vindo a se tornar diretor-geral em 2021, na gestão Bolsonaro.

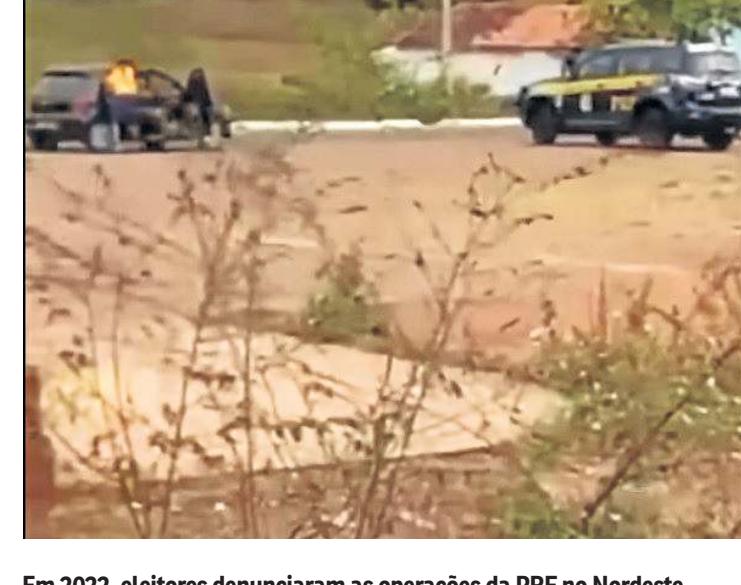
Em dezembro de 2022, foi

exonerado pelo então ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira. Três dias depois, Vasques se apontou. Ele recebeu salário líquido de R\$ 13,9 mil até outubro desse ano, segundo o Portal da Transparência.

Segundo a PRF, Vasques é graduado em ciências econômicas, direito, administração de empresas e segurança pública. É especializado em gestão organizacional, mestre em administração e doutor em direito. Além disso, é especializado em grandes operações policiais e cursou a Escola da SWAT, nos Estados Unidos.

Vasques também já foi acusado de participar de um esquema de cobrança de propina de empresas de guincho de automóveis que atuavam nas BRs 101 e 280,

em Santa Catarina, no fim dos anos 1990. A denúncia do Ministério PÚblico Federal (MPF) foi baseada em depoimentos e em extratos bancários obtidos com quebras de sigilo. O caso, entretanto, prescreveu, sem que o mérito tivesse sido apreciado pela Justiça.



Em 2022, eleitores denunciaram as operações da PRF no Nordeste

PODER

Bolsonaro sem previsão de alta

Após cirurgia de hérnia, ex-presidente faz fisioterapia e recebe medicação contra trombose e para atenuar crises de soluços

» RAFAELA BOMFIM*
» WAL LIMA

Uma dia após se submeter a uma cirurgia para tratar uma hérnia inguinal bilateral, o ex-presidente Jair Bolsonaro iniciou processo de reabilitação com fisioterapia e prevenção de trombose, conforme boletim médico divulgado pelo DF Star, onde o ex-chefe do Executivo está internado.

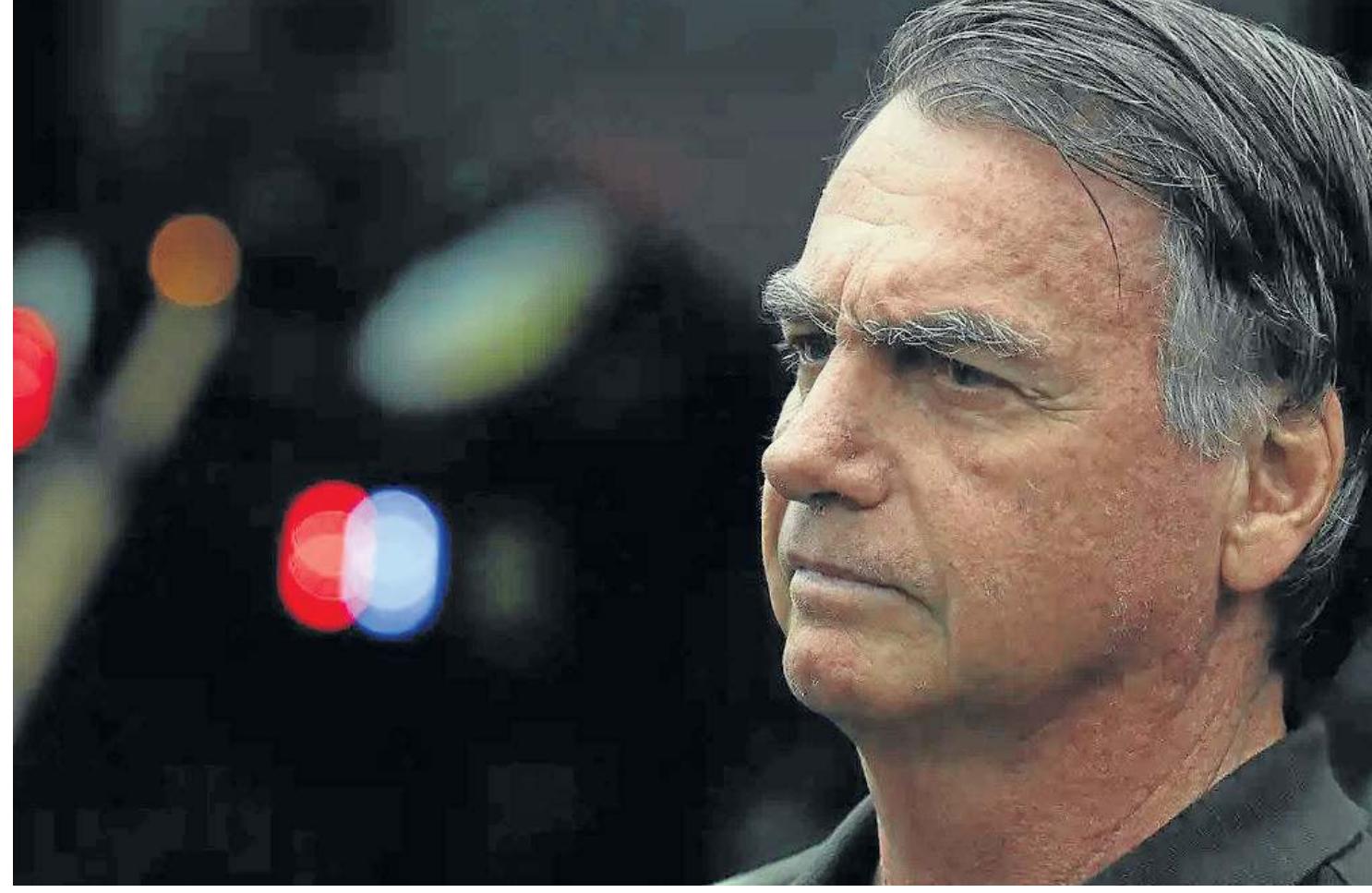
O comunicado também registra ajustes nas medicações indicadas para o controle de soluços e para o tratamento da doença do refluxo gastroesofágico. Na próxima segunda-feira, os médicos vão avaliar se Bolsonaro terá de se submeter a um procedimento para tratar dos soluços.

A evolução do estado de saúde também foi abordada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que utilizou as redes sociais para atualizar seguidores. Na mensagem, ela afirmou que "meu amor conseguiu se alimentar e já fez a fisioterapia, graças a Deus", explicando ainda a ausência prolongada no uso do celular, uma vez que "não é permitido permanecer com o aparelho no leito". Ela acrescentou que pretende responder às mensagens recebidas no período noturno.

Michelle foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a acompanhar o marido durante a internação, mas vedou o ingresso de celulares, computadores e quaisquer dispositivos eletrônicos no quarto. Também por ordem do magistrado, policiais federais ficam de guarda à porta do quarto, e há uma equipe nas dependências da unidade hospitalar.

Até o momento, não há indicação oficial de alta hospitalar, e o

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Na segunda-feira, médicos definirão se o ex-presidente Jair Bolsonaro será submetido a procedimento contra os soluços

acompanhamento segue conforme protocolo definido pela equipe médica do DF Star.

Bolsonaro foi submetido a um procedimento cirúrgico na quinta-feira, sob anestesia geral, com duração aproximada de quatro horas. Ele tinha uma hérnia inguinal bilateral — quando há o deslocamento de tecidos do abdômen por pontos enfraquecidos da musculatura da virilha nos dois lados do corpo. A condição

pode causar inchaço, dor e desconforto, sobretudo durante esforços, tosse ou longos períodos em pé.

A operação foi autorizada por Moraes, após perícia da Polícia Federal atestar a necessidade do procedimento. Condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes, Bolsonaro deixou a Superintendência da Polícia Federal na quarta-feira para ser internado e passar por exames pré-operatórios.

Deputado

Ontem, chamou a atenção a chegada do deputado federal Coronel Chrisóstomo (PL-RO) ao hospital. Ele foi visto entrando na unidade por volta das 11h, carregando uma mala.

Procurada, a assessoria de imprensa do parlamentar sustentou que a ida ao hospital não tem vínculo com a internação de

Bolsonaro. De acordo com a equipe, "ele está fazendo exames de rotina, porque também é atendido aí (no DF Star)". A assessoria acrescentou que, no início do ano, o deputado passou por cirurgia cardíaca e segue acompanhamento periódico. Também ressaltou que "está tudo bem com ele".

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

Lista de doenças

O ex-vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) publicou no Instagram uma lista de doenças que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem. Segundo ele, a relação de comorbidades foi enviada para argumentar a necessidade da concessão de prisão domiciliar para o ex-chefe do Executivo.

Segundo Carlos, Bolsonaro possui refluxo gastroesofágico com esofagite, hipertensão essencial primária, doença aterosclerótica do coração, oclusão e estenose de carótidas, apneia do sono e carcinoma de células escamosas — que foram diagnosticadas como câncer de pele.

O ex-vereador também citou a existência de problemas de saúde dos quais Bolsonaro está sendo tratado desde a quarta-feira, no hospital DF Star, como os soluços incoercíveis com refluxos constantes que geram vômitos e a existência de hérnias, que foram corrigidas em cirurgia que durou cerca de quatro horas no feriado de Natal.

A defesa alega que os problemas de saúde de Bolsonaro o impossibilitam de cumprir a pena de 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes, em regime fechado. Foi feito um pedido na semana passada para o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado, porém, permitiu apenas a realização da cirurgia para corrigir uma hérnia inguinal bilateral.

Reprodução/Redes Sociais



Fugitiva da Justiça brasileira, Zambelli apanhou de detentas em prisão na Itália, afirma senador

Denúncia de agressões

A ex-deputada federal Carla Zambelli teria sido agredida mais de uma vez no período de prisão que cumpre na Itália, segundo apontaram o senador Magno Malta (PL-ES) e a defesa da parlamentar.

A rotina de agressões veio à tona primeiro por meio de Magno Malta. Ele afirmou, na segunda-feira, que a ex-deputada federal teria sido alvo de outras detentas pelo menos três vezes. A declaração foi feita durante o Culto Grande Clamor pelo Brasil. A defesa de Zambelli, então, confirmou. A reportagem procurou o Departamento de Administração Penitenciária da Itália e o Ministério da Justiça italiano, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

"Nós estamos aqui para orar por Carla Zambelli. Entramos no maior presídio feminino do mundo para visitá-la. Perseguida política. Crime de opinião. Está lá. Ela já tinha apanhado três vezes de detentas quando nós fomos visitá-la. Quando ela nos viu, ela ficou congelada", disse o senador.

Zambelli está presa em Roma desde julho, após fugir para a Europa depois de ser condenada a 10

anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por invadir o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com auxílio do hacker Walter Delgatti Neto.

Segundo Malta, as agressões teriam ocorrido antes da visita de parlamentares brasileiros à ex-deputada, realizada em setembro, no Complexo Penitenciário de Rebibbia, em Roma. À época, ele esteve no local acompanhado dos senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Damares Alves (Republicanos-DF) e Eduardo Girão (Novo-CE).

Questionada, a defesa de Zambelli confirmou os episódios de violência, mas afirmou que não houve registro formal das agressões junto às autoridades italianas. "Não foi registrado. Acho que a Carla manteve isso internamente", afirmou o advogado Fábio Pagnozzi.

Segundo a defesa, a ex-deputada enfrentou instabilidade dentro da unidade prisional por causa da troca constante de detentas na cela em que estava. "A cela que ela estava mudava constantemente de detentas e algumas a estavam estraçavam. Havia uma detenta que a



Windsor Brasília



RÉVEILLON 2026

B R A S I L I A

Conheça nossos pacotes exclusivos para iniciar o ano vivendo experiências únicas com requinte e conforto.



PACOTE PLUS

DIÁRIA DO DIA 31/12

+ CEIA DE RÉVEILLON

E CAFÉ DA MANHÃ



PACOTE PREMIUM

DIÁRIA E FEIJADA DO

DIA 31/12 + CEIA DE RÉVEILLON

E CAFÉ DA MANHÃ



CEIA DE RÉVEILLON

SERVIDA NO DIA 31/12

DAS 21H ÀS 02H

PARCELE EM ATÉ 3X SEM JUROS

PARCELAMENTO DE PACOTES EM ATÉ 6X SEM JUROS

Windsor Brasília

SHN Q. 1 Conjunto A Bl. A

Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasília

SHS Quadra 05 Bloco H

Asa Sul, Brasília - DF

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 3319 4987

E-mail: central.brasilia@windsorhoteis.com.br

windsorhoteis.com

PODER

Artistas na arena política

Nas ruas ou nas redes sociais, nomes da TV e da música marcaram 2025, seja defendendo posições, seja criticando governos

» VANILSON OLIVEIRA

Em meio à aprovação e ao avanço de projetos considerados controversos no Congresso Nacional, como a PEC da Blindagem e o PL da Dosimetria, artistas brasileiros têm ampliado sua participação no debate público e voltado às ruas em defesa da democracia. Em 2025, cantores, atores e personalidades do mundo digital se mobilizaram por meio de protestos contra ameaças de retrocessos institucionais e até mesmo o fortalecimento da direita no país. A participação de artistas teve início ainda no período pós-ditadura militar, quando eles passaram a compor letras de protestos e também a ocupar as ruas, pedindo liberdade de expressão.

Desde o fim do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o engajamento deixou de se restringir às redes sociais com movimentos ganhando força e adesão, não só de políticos e da população, mas também de ídolos da música. Eles sobem em trios, mas também fazem críticas em apresentações e em programas de TV dos quais participam. A cultura foi um dos setores mais penalizados durante a gestão Bolsonaro, que vetou e cortou verbas para produções culturais e cinematográficas, por exemplo.

Para o cientista político Ernani Carvalho, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a mobilização mais intensa de artistas nas manifestações populares se dá por conta de um ambiente de forte tensão institucional. Segundo ele, o país vive uma disputa aberta entre os Poderes, que acaba transbordando para outros setores da sociedade.

"Existe hoje no Brasil uma dinâmica muito clara de correlação de forças. De um lado, o Executivo, chefiado pelo presidente Lula, que tem feito alianças estratégicas com a Suprema Corte para enfrentar algumas ações do Congresso. De outro, um Congresso com uma representação majoritariamente de centro-direita, e em alguns aspectos claramente de direita, que vem protagonizando sucessivas quebras de braço com o atual governo," afirmou o especialista.

Uma das maiores mobilizações ocorreu em 21 de setembro de 2025, quando manifestações ocorreram simultaneamente em diversas capitais do país contra a proposta de emenda à Constituição (PEC) 3/2021, conhecida como PEC da Blindagem. O texto passou com 351 votos no 1º turno e 344 no

AFP



Chico Buarque e Caetano Veloso reuniram milhares de pessoas em ato contra o PL da Dosimetria, realizado no último dia 14, no Rio de Janeiro

Reprodução/Instagram



Zezé Di Camargo: embate com o SBT após emissora receber Lula em evento

2º turno. A proposta queria alterar as regras de responsabilização de parlamentares.

No Rio de Janeiro, a concentração ocorreu na orla de Copacabana, Zona Sul do estado, reunindo milhares de pessoas. Caetano Veloso publicou um vídeo chamando a população para reagir à proposta. A gravação foi reproduzida por diversos veículos da imprensa e se tornou uma das principais referências da mobilização. No vídeo, ele disse que a manifestação popular estava mostrando o descontentamento da população. "A PEC da blindagem, que é o que é, tem que receber da sociedade brasileira uma resposta saudável, socialmente saudável. Uma manifestação de que grande parte da população brasileira não admite um negócio desse. E ainda mais sendo, agora, às pressas, levado à frente esse projeto de anistia, que não pode ficar sem resposta por parte da população brasileira."

Neste mês de dezembro, o engajamento dos artistas às paixões políticas continuou. Desta vez, contra o Projeto de Lei (PL)

2162/23, chamado de PL da Dosimetria, que visa alterar os critérios de soma de penas e progressão de regime, beneficiando principalmente o ex-presidente Jair Bolsonaro, os militares envolvidos na tentativa de golpe de Estado e

os condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023, quando centenas de pessoas destruíram instituições da Praça dos Três Poderes, em Brasília.

No último dia 14, um novo ato foi realizado no Rio de Janeiro.

A convocação foi feita por meio de redes sociais, reunindo artistas como Caetano Veloso, Chico Buarque, Gilberto Gil, Djavan e Ivan Lins, em apresentações que mesclaram música e posicionamento político.

O professor Ernani Carvalho apontou que o PL da Dosimetria e seus possíveis efeitos políticos, como por exemplo, o de beneficiar diretamente os envolvidos na trama golpista de 2022, "é um aspecto muito contundente da dinâmica de luta entre as forças que hoje disputam a hegemonia política no Brasil".

Reação da direita

Artistas ligados à direita também se manifestaram neste ano, contrários ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No último dia 15, o cantor sertanejo Zezé Di Camargo gravou um vídeo em suas redes sociais, criticando a presença do líder petista e do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes na inauguração do SBT News.



Existe hoje no Brasil uma dinâmica muito clara de correlação de forças"

Ernani Carvalho,
cientista político

Zezé, que havia gravado um especial de Natal, que iria ao ar no SBT, pediu no vídeo que a direção não exibisse o programa. O canal não colocou no ar, substituindo a participação por um episódio do Chaves. O ator David Cardoso Jr, que já trabalhou na emissora, veio a público apoiar o sertanejo. O senador Magno Malta (PL-ES) também se manifestou em defesa de Zezé. Segundo ele, "os artistas de esquerda podem se juntar. Se juntar até com dinheiro da Lei Rouanet, fazer show no meio da rua contra a anistia. Mas se alguém é a favor da anistia e é artista, esse é criticado".

O senador Randolph Rodrigues (PT-AP) rebateu, publicando uma lista com os artistas mais bem pagos pela Lei Rouanet, incluindo o próprio Zezé. "Primeiro lugar, Gusttavo Lima, R\$ 52 milhões. Segundo lugar, Bruno & Marrone, R\$ 45 milhões. Terceiro lugar, Leonardo, R\$ 42 milhões. Quarto lugar, Chitãozinho & Xororó, R\$ 38 milhões. Quinto lugar, César Menotti & Fabiano, R\$ 35 milhões. Sexto lugar, Zezé Di Camargo & Luciano, R\$ 32 milhões. Sétimo lugar, Eduardo Costa, R\$ 28 milhões. Oitavo lugar, Amado Batista, R\$ 23 milhões. Nono lugar, Henrique & Juliano, R\$ 20 milhões. Décimo lugar, Fernando & Sorocaba, R\$ 19 milhões. Ao que me parece, não está nenhum dos artistas que estão se mobilizando por democracia e contra a anistia", apontou.

Outra investida da direita é Dark Horse, filme que pretende contar a trajetória do ex-presidente Bolsonaro e que tem estreia prevista para 2026. O deputado federal Mário Frias (PL-SP) comparou o primeiro teaser do longa em suas redes sociais no início do mês. O ex-ator assina produção e roteiro da obra, filmada em inglês e estrelada pelo ator norte-americano Jim Caviezel, conhecido por *A Paixão de Cristo*.

Polarização vai parar no New York Times

A 10 meses das eleições presidenciais de 2026, o Brasil segue polarizado e agora mais um produto nacional passa a ser atribuído à política. A camisa amarela da seleção brasileira já havia sido "tomada" pela direita como símbolo dos bolsonaristas, agora chegou a vez das sandálias havaianas serem atribuídas aos petistas. A confirmação dessa polarização vem da última pesquisa do Datafolha, que mostra que a maioria da população segue dividida entre lulistas e bolsonaristas, mesmo após a condenação judicial do líder da direita, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo o levantamento, 74% dos brasileiros afirmam se identificar com um dos grupos, da direita ou da esquerda. Do total pesquisado, 40% apoiam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e 34% são simpatizantes de Bolsonaro, que está internado em Brasília, se recuperando de uma cirurgia de hérnia inguinal. Apenas 18% se posicionaram na faixa de neutros, 6% disseram não apoiar nenhum deles e 1% não soube responder.

Tanto a pesquisa quanto as últimas reações populares em querer boicotar a marca Havaianas, por um comercial de TV que foi ao ar, são evidências de que esse ambiente de radicalização permanente tem produzido efeitos que vão além das instituições políticas. Na semana passada, um comercial de TV das Havaianas, estrelado pela atriz Fernanda Torres, foi ao ar em

rede nacional. Na peça publicitária, ela diz: "Desculpa, mas eu não quero que você comece em 2026 com o pé direito". Em seguida, explica: "Não é nada contra a sorte, mas vamos combinar que sorte não depende de você. Depende da sorte. O que eu desejo é que você comece o ano novo com os dois pés. Os dois pés na porta, os dois pés na estrada. Os dois pés na jaca. Os dois pés onde você quiser — vai com tudo. De corpo e alma, da cabeça aos pés. De corpo e alma, da cabeça aos pés. Havaianas, todo mundo usa".

A atriz de 60 anos, que atuou no filme vencedor do Oscar *Ainda Estou Aqui*, que abordou a ditadura militar brasileira, ganhou projeção internacional, concedendo entrevistas nos principais canais de imprensa do mundo, onde ela fez duras críticas ao ex-presidente, um militar negacionista. Por se posicionar contra a direita, Fernanda passou a ser vista como um símbolo nacional de luta contra a ditadura e contra os bolsonaristas. A recente campanha de TV veio como a gota d'água para um grupo mais radical, que ligou a personagem à marca e vice-versa.

Divisões latentes

A polêmica, incentivada pelos filhos do ex-presidente, ganhou holofotes, repercutindo nacionalmente em veículos de comunicação e nas redes sociais. Gerou milhares de menções e memes nas redes sociais de políticos, artistas

Chinelas Havaianas viraram "tempestade política"

Reprodução



e anônimos. Os principais jornais do mundo também publicizaram a polêmica criada pelos bolsonaristas. O *New York Times* publicou reportagem, na quinta-feira, afirmando que a publicidade "reacendeu divisões políticas latentes no Brasil, que se intensificaram neste ano após o Supremo Tribunal Federal condenar Bolsonaro a 27

anos de prisão por planejar um golpe de Estado depois de perder a última eleição presidencial. O julgamento dividiu o país e provocou manifestações tanto da esquerda quanto da direita", diz um trecho da publicação.

Os dados do Datafolha também revelam que o petismo apresenta maior concentração entre

mulheres, aposentados, pessoas com menor escolaridade e moradores da região Nordeste, além de forte presença entre católicos. Já o bolsonarismo é mais expressivo entre homens, empresários, pessoas com renda intermediária e eleitores da região Sul, com destaque entre os evangélicos. Outras pesquisas, publicadas nos últimos

meses, apontam que o presidente Lula continua liderando as intenções de voto tanto no primeiro quanto no segundo turno, reforçando a percepção de continuidade, mais do que renovação.

A pesquisa foi realizada entre os dias 2 e 4 de dezembro. Foram ouvidas mais de 2 mil pessoas, em 113 municípios. (VO)

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA COM EDUARDA ESPOSITO
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Fala e escuta

O relatório sobre liberdade de expressão produzido pela CIDH é resultado da visita de cinco dias, ocorrida em fevereiro de 2024 e marcada por diversas reuniões entre representantes da CIDH e membros dos Três Poderes. Além disso, a comissão recebeu diversas informações repassadas pelas instituições brasileiras.

Eu já sabia

Pré-candidato à Presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro fez uma interpretação própria do relatório, ressaltando a suposta perseguição política em curso no Brasil. Segundo o parlamentar, "discurso de ódio" e "desinformação" são usados para perseguir alvos predeterminados, e a democracia no Brasil é relativa. E não há mais imunidade parlamentar para políticos de direita". Para o senador, a comissão de direitos humanos "apenas constatou o que já sabíamos e sofremos há anos".

Profecia

Flávio Bolsonaro acredita que a situação pode mudar. "Os ventos democráticos já começaram a soprar forte por aqui e virão com ainda mais força em 2026", escreveu.

Nada disso

O PT renovou, nas redes sociais, a oposição à Reforma Administrativa, nos termos da PEC 38/2025. Segundo o partido, as mudanças em discussão no Congresso Nacional não podem representar "ataque ao serviço público, perseguição a servidores e risco às políticas sociais". O partido defende governo digital com inclusão e acesso; combate aos supersalários; valorização do serviço público; cotas e diversidade; debate amplo, democrático e com participação da sociedade.

Liberdade de expressão no Brasil polarizado

O Brasil é um país democrático e tem instituições sólidas, mas precisa avançar na garantia de um princípio constitucional: a liberdade de expressão. Essa é a principal conclusão do relatório divulgado ontem pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

O documento destaca a atuação do Judiciário no enfrentamento da tentativa de golpe entre 2022 e 2023. Mas lembra que determinadas medidas do Judiciário, adotadas em um

contexto excepcional de radicalização, não podem se perpetuar em um ambiente de normalidade democrática.

Nesse sentido, o relatório da CIDH exorta o Brasil a ter uma reflexão sobre os limites e as garantias da liberdade de expressão. "Tanto conceber a liberdade de expressão como completamente irrestrita, quanto adotar restrições que não atendam aos critérios necessários, podem ser um risco para a democracia", alerta o documento.



Oposição reage

Em pleno recesso parlamentar, a oposição está mobilizada contra o ministro do STF Alexandre de Moraes. O novo líder da oposição, deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), marcou para segunda-feira um ato para protocolar um pedido de impeachment contra o integrante da Suprema Corte. "Não é possível permanecer inerte diante do tamanho absurdo institucional que o Brasil está vivendo", afirmou o deputado.

Guerra da CNH

O governo federal continua na cruzada para baratear a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação. A Advocacia-Geral da União (AGU) obteve, no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), a cassação de liminar que havia suspenso o programa CNH do Brasil.

Em frente

A liminar havia sido concedida pela Justiça Federal em Mato Grosso, a pedido do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/MT). Para reverter a medida, a AGU demonstrou, entre outros pontos, a regularidade do exercício do poder regulamentar pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Pelo menos 17 estados e o Distrito Federal aderiram ao novo modelo para obtenção da CNH.

PL no hospital

Quem virou quase que um vizinho do ex-presidente Jair Bolsonaro foi o deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO). Também paciente do hospital, ele faz exames de rotina para monitorar o pós-operatório de um procedimento cardíaco realizado no começo do ano.

Na ativa

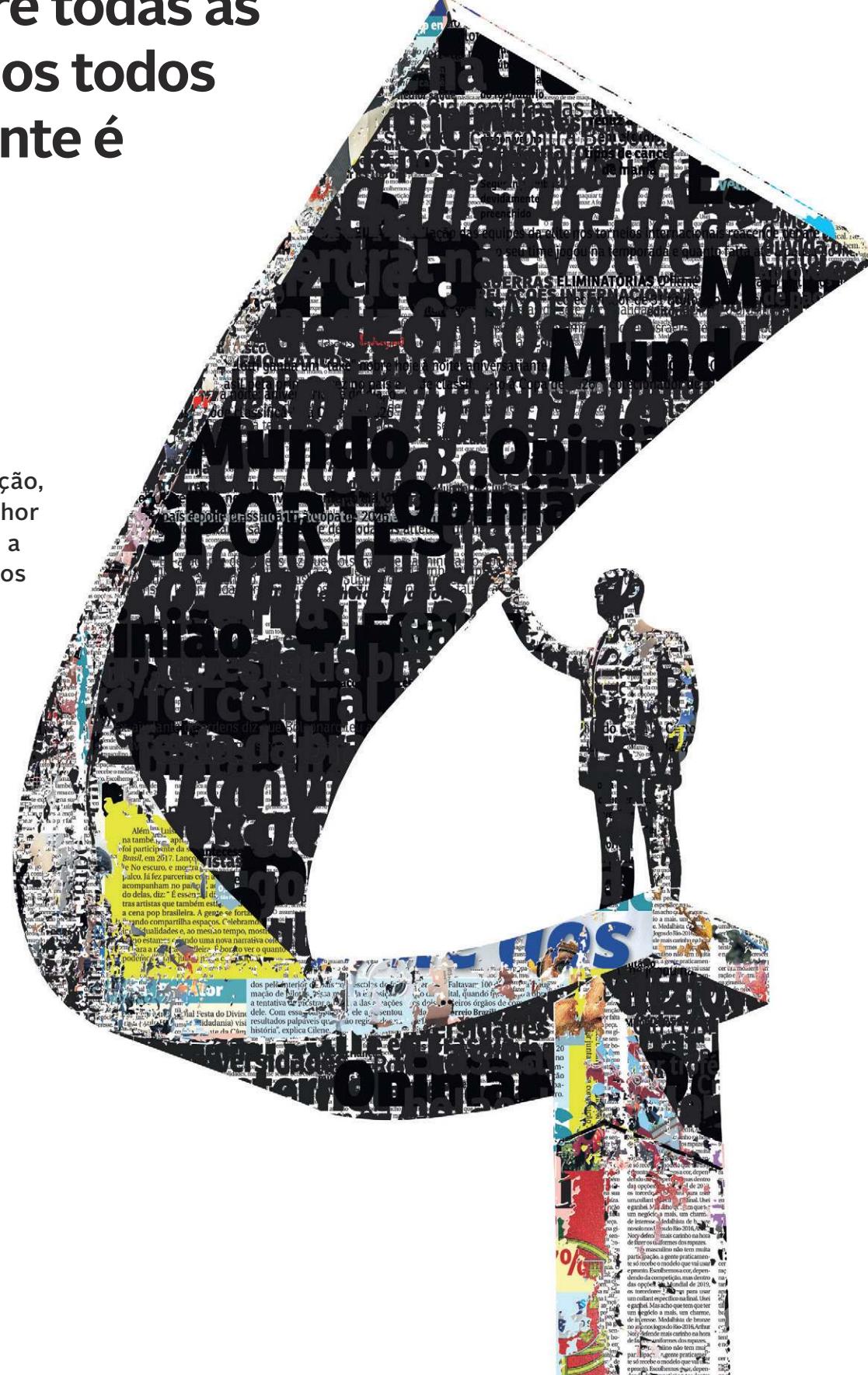
Presidido por Flávia Peres (ex-Arruda), o Instituto Terra Firme continua ativo mesmo após a prisão de seu fundador e atual marido de Flávia, o banqueiro Augusto Ferreira Lima. A entidade finalizou o calendário de cursos para mulheres, em 2025, com uma Oficina de Marmitas. O site do ITF não vem sendo atualizado, mas o Instagram atualiza as iniciativas empreendidas na Bahia, estado foco de sua atuação.

Neste final de ano, entre todas as palavras que escrevemos todos os dias, a mais importante é "esperança".

Boas festas, Brasília!

Ao longo do ano, muitas palavras disputaram atenção, sentido e verdade. Agora é tempo de escolher melhor cada uma delas. As que unem, esclarecem e fazem a cidade avançar. O Correio Braziliense trabalha todos os dias para ter sempre a palavra certa para você.

Correio Braziliense. Desde 1960, a palavra que acompanha Brasília.





POVOS INDÍGENAS

Marco temporal em compasso de espera

Especialistas apontam a dificuldade de implementação das decisões judiciais e as tentativas recorrentes de retrocessos no Legislativo

» PEDRO JOSÉ

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou, no último dia 18, por 9 votos a 1, a tese do marco temporal, segundo a qual povos indígenas teriam direito apenas às terras que ocupavam ou disputavam em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição. Para a deputada federal Célia Xakriabá (PSol-MG), a decisão reafirma o caráter originário dos direitos indígenas. Segundo a parlamentar, esses direitos são anteriores à formação do próprio Estado brasileiro.

O relator, ministro Gilmar Mendes, afirmou que há jurisprudência consolidada no STF contra a tese de que a legislação é desproporcional e gera insegurança jurídica. Em seu voto, destacou que a fixação de um marco temporal desconsidera processos históricos de expulsão, violência e perseguição sofridos por comunidades indígenas, dificultando a comprovação da ocupação das terras naquele período.

Segundo Xakriabá, o voto do decano reconhece que a tese do marco temporal impõe uma exigência inviável às comunidades indígenas, ao exigir comprovação de ocupação territorial em um contexto marcado por expulsões, massacres, perseguições e remoções forçadas ao longo da história. Na avaliação da parlamentar, que critica políticos favoráveis ao marco, o entendimento do STF recoloca a Constituição como um instrumento de reparação histórica.

"O Congresso precisa compreender que legislar contra a Constituição não é afirmar soberania, é aprofundar conflitos no campo, insegurança jurídica e violência contra os povos indígenas. A decisão do Supremo impõe um limite constitucional à sanha ruralista e aos Cabrais do século XXI, que tentam transformar o direito indígena em moeda de barganha política", disse ao *Correio*.

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos

Carlos Moura/SCO/STF



Sessão de julgamento no Supremo sobre o marco para demarcar terras indígenas, em 2023. No último dia 18, placar foi de 9 a 1 para rejeitar tese

Deputados divulgou nota criticando o entendimento do STF. O presidente da comissão, deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS), sustentou que a decisão compromete a segurança jurídica e o direito de propriedade. Segundo o texto, a comissão defende que a Constituição reconhece os direitos indígenas sobre as terras ocupadas em 1988 e que a ausência de critérios objetivos pode ampliar conflitos no campo.

A dirigente do Partido Verde e secretária de Direitos Humanos da Federação de Partidos Verdes das Américas, Caribe e Canadá, Rayssa Tomaz, por sua vez, avalia que a decisão da Suprema Corte reafirma o compromisso com os direitos

originários dos povos indígenas.

Segundo ela, o julgamento tem relação direta com a pauta de direitos humanos na América Latina ao reforçar o direito à terra, à autodeterminação e à dignidade dos povos originários. De acordo com Rayssa, a decisão do STF dialoga com tratados e compromissos internacionais, "além de reforçar o combate à violência, à exclusão e à criminalização das populações indígenas, realidade ainda presente em diversos países da região".

A especialista alerta ainda para o fato de que "a América Latina concentra o maior número de conflitos e de mortes de defensores ambientais no mundo".

Apesar do resultado no Supremo, a dirigente aponta que persistem desafios estruturais para a efetivação dos direitos indígenas. Entre eles, cita a dificuldade de implementação das decisões judiciais, a pressão de interesses econômicos sobre os territórios, a violência contra lideranças indígenas, a morosidade nos processos de demarcação e as tentativas recorrentes de retrocessos no Legislativo.

Proteção ambiental

Na avaliação do diretor executivo da Plant-for-the-Planet Brasil, Luciano Frontelle, o entendimento do STF fortalece direitos territoriais

e traz efeitos positivos para a proteção ambiental, ao assegurar áreas que apresentam índices mais elevados de preservação em relação aos territórios do entorno.

Frontelle destaca ainda que estudos do Instituto Socioambiental (ISA) indicam que as Terras Indígenas preservam, em média, 31,5% mais vegetação do que áreas vizinhas nos biomas Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal. Esse fator se relaciona diretamente com a conservação da biodiversidade e com o enfrentamento das mudanças climáticas, considerando que o desmatamento segue como a principal fonte de emissão de

gases de efeito estufa no Brasil.

Luciano Frontelle acrescenta que a defesa dos direitos indígenas não se contrapõe ao desenvolvimento econômico. Segundo estudos da Embrapa, o Brasil dispõe de áreas degradadas suficientes para expandir a produção agropecuária em até 35% sem necessidade de novos desmatamentos. Para ele, a preservação das florestas e da biodiversidade contribui para o equilíbrio ambiental e pode coexistir com a ampliação da atividade produtiva no país.

"Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Grito por Justiça no velório de Tainara

» FERNANDA STRICKLAND
» BIANCA LUCCA

Familiares e amigos se reuniram ontem, no cemitério da Vila Alpina, na Zona Leste de São Paulo, para se despedir de Tainara Souza Santos, de 31 anos, que morreu após ter amputado as pernas e passado quase um mês internada. Em meio à comoção, pedidos de Justiça marcaram o velório da jovem. "Você deixou um legado para sua família", dizia um dos cartazes. O autor do crime é Douglas Alves da Silva, de 26 anos, com quem a vítima teria mantido um breve relacionamento.

Mãe de dois filhos, um menino de 12 anos e uma menina de 7, Tainara trabalhava como vendedora autônoma em uma plataforma de comércio eletrônico. Pessoas próximas relatam que ela se dedicava intensamente ao trabalho para garantir o sustento da família. Durante o velório, amigos e familiares

destacaram a força e a dedicação da jovem, além de manifestarem a revolta com a violência que interrompeu sua trajetória.

Douglas foi preso em flagrante no dia 30 de novembro, poucas horas após atropelar Tainara e arrastá-la por cerca de um quilômetro na Marginal Tietê, uma das vias mais movimentadas da capital paulista. Com a morte da vítima, na véspera de Natal, ele se tornou réu por tentativa de homicídio e feminicídio. Apesar do homem ter confessado o crime, a defesa nega que ele tivesse envolvimento com a jovem.

O caso segue sob investigação e reacende o debate sobre a violência contra a mulher e o feminicídio no país. Para familiares de Tainara, a mobilização no velório representa não apenas uma despedida, mas também um apelo para que o crime não fique impune e para que outras mulheres não tenham o mesmo destino.



Manifestantes protestam durante o velório de Tainara, jovem que morreu após ser arrastada por 1km

Outros feminicídios

A véspera de Natal e o feriado de 25 de dezembro foram marcados por uma sequência de mortes violentas de mulheres no Rio de Janeiro.

Em um intervalo de pouco mais de 24 horas, ao menos três foram assassinadas em diferentes pontos da capital e da Região Metropolitana. Conforme apurado pelo *Correio*, a Polícia Civil trata os

casos como possíveis feminicídios e investiga as circunstâncias e responsabilidades de cada crime.

O primeiro caso ocorreu na última quarta-feira. Sabina Saron Camilo Mates foi encontrada morta

dentro de casa, no Centro do Rio de Janeiro. O corpo apresentava marcas de facadas. Policiais foram acionados inicialmente para atender a uma ocorrência de incêndio no imóvel, mas, ao chegarem ao local, constataram que não havia sinais de fogo nem queimaduras na vítima. A autoria e a motivação do crime seguem sob investigação.

No dia seguinte, quinta-feira, outra mulher foi morta em Mangaratiba, na Costa Verde. Thamires Galvão Marques da Silva foi encontrada sem vida na Praia do Saco, vítima de disparos de arma de fogo. De acordo com a polícia, o principal suspeito é o companheiro da vítima, que fugiu antes da chegada dos agentes. A área foi isolada para perícia, e o caso está sendo apurado.

Ainda no dia de Natal, a Polícia Militar atendeu uma ocorrência de violência doméstica em Inhóiba, na Zona Oeste da capital. A vítima foi esfaqueada, chegou a ser socorrida e levada a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mas não resistiu aos ferimentos. Segundo a PM, o companheiro da mulher é apontado como suspeito do crime. A investigação está a cargo da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC).

7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 27 de dezembro de 2025

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na terça-feira

0,46%
São Paulo

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
157.923 160.455
18/12 19/12 22/12 23/12

Dólar
Na terça-feira
R\$ 5,531 (- 0,95%)

Últimos
17/dezembro 5,523
18/dezembro 5,523
19/dezembro 5,529
22/dezembro 5,584

Salário mínimo
R\$ 1.518

Euro
Comercial, venda na terça-feira

R\$ 6,522

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefeitado 30 dias (ao ano)
14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Julho/2025 0,26
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48
Outubro/2025 0,09
Novembro/2025 0,18

FUNCIONALISMO

Servidores podem ser punidos fora do trabalho

Afastamento de auditor da CGU por agressão reacende debate sobre responsabilidade funcional. Leis e códigos de ética preveem sanções para condutas que prejudiquem a imagem do Estado ou do próprio servidor

» EDUARDA ESPOSITO

Desligamentos

Número de demissões na administração pública federal

2023 — 327
2024 — 269
2025* — 226
Total: 822

AFASTAMENTOS EM 2025

Suspensões: 4.257

Prisões: 434

(*até outubro de 2025)

Fonte: Painel Estatístico de Pessoal (PEP)

TOTAIS ACUMULADOS

(2016-2025)
Total de advertências: 549
Total de suspensões: 1.847
Total de demissões: 3.336

SANÇÕES EM 2025

Advertências: 11
Suspensões: 118
Demissões: 263

Fonte: CGU

CONDUTAS QUE PODEM LEVAR A PUNIÇÕES:

Demissão (infrações graves)
Aplicada nos casos mais severos, que ferem a integridade do Estado e a confiança pública

Pode ser permanente ou impeditiva de retorno ao serviço público por cinco anos:

■ Crimes e corrupção: Praticar crimes contra a administração pública, improbidade administrativa ou corrupção.

■ Abuso financeiro: Aplicação irregular de dinheiro público, lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio nacional.

■ Comportamento no trabalho: Insubordinação grave em serviço, incontinência pública e conduta escandalosa na repartição.

■ Violência: Ofensa física em serviço contra servidor ou particular, exceto em legítima defesa.

■ Sigilo e acumulação: Revelação de segredo conhecido em razão do cargo e acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas (se provada a má-fé).

■ Assiduidade: Abandono de cargo (ausência intencional por mais de 30 dias consecutivos) ou inassiduidade habitual (faltar 60 dias sem justificativa em um período de 12 meses).

DEMISSÃO IMPEDITIVA

Sanção mais grave, que impede que a pessoa retorne ao serviço público de forma permanente

- Crime contra a administração pública;
- Impropriedade administrativa;
- Aplicação irregular de dinheiro público;
- Lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio nacional;
- Corrupção

ADVERTÊNCIA OU SUSPENSÃO

Punições que focam na disciplina e no cumprimento dos deveres cotidianos

■ Inobservância de deveres: Descumprir deveres funcionais previstos em leis ou regulamentos que não exigem punição mais grave.

■ Violiação de proibições leves: Infringir vedações básicas da conduta funcional.

■ Recusa de exame: Recusar-se injustificadamente a passar por inspeção médica determinada por autoridade (gera suspensão de até 15 dias).

■ Reincidente: Cometer novamente faltas que já foram punidas com advertência.

Fonte: Decreto nº 1.171/1994 e Lei nº 8.112/1990

Valdo Virgo/CB/D.A Press



ou de forma permanente.

A cassação atinge servidores inativos que, quando ainda estavam na ativa, cometem infrações puníveis com demissão. Já a destituição é aplicada a ocupantes de cargos de confiança envolvidos em faltas sujeitas a suspensão ou demissão. As sanções mais graves são impostas por autoridades de alta hierarquia, como o presidente da República, presidentes de tribunais ou das Casas do Legislativo.

Processo administrativo

No caso do auditor da CGU David Cosac Junior, afastado após agredir a ex-namorada e o filho dela, de quatro anos, o governo determinou seu afastamento. Em nota, o ministro da Controladoria-Geral da União, Vinícius Marques de Carvalho, afirmou que a violência praticada configura conduta incompatível com a moralidade administrativa.

No âmbito administrativo, a CGU já adotou providências imediatas. Os fatos divulgados indicam violação grave aos deveres funcionais previstos na Lei nº 8.112/1990, especialmente ao artigo 116, inciso IX, que impõe ao servidor público o dever de manter conduta compatível com a moralidade administrativa", declarou.

Quando um servidor público federal é alvo de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD), ele passa a cumprir um rito legal rigoroso para apuração de responsabilidades. Como medida cautelar, a



Quando alguém é identificado como servidor público, espera-se que adote uma conduta ética e correta. Essa exigência decorre da própria Constituição da República, que consagra o princípio da moralidade"

Marcello Alencar de Araújo, subprocurador-geral do DF

autoridade competente pode determinar o afastamento preventivo do servidor por até 60 dias, prazo que pode ser prorrogado por igual período.

O afastamento tem como objetivo evitar interferências na investigação. Durante esse período, o servidor continua recebendo remuneração integral. Além disso, enquanto o PAD estiver em andamento, ficam suspensas possibilidades como exoneração a pedido ou aposentadoria voluntária, até a conclusão do processo.

Proibições que podem resultar em censura ética ou na abertura de PAD incluem usar o cargo ou relações para obter favorecimento; prejudicar a reputação de servidores ou cidadãos; deixar interesses pessoais interferirem no atendimento ao público; apresentar-se embriagado de forma habitual; adulterar documentos ou omitir a verdade; retirar bens ou documentos sem autorização; desvirtuar

servidores para fins particulares; e associar o nome a atividades ou empreendimentos de conduta duvidosa.

Reputação pública

As punições aplicáveis aos servidores públicos não se restringem ao ambiente de trabalho. Determinados comportamentos adotados na vida privada também podem gerar sanções administrativas, quando considerados incompatíveis com o cargo ou prejudiciais à imagem do órgão ao qual o servidor está vinculado.

A legislação parte do princípio de que há uma integração entre as esferas pública e privada. Isso significa que a conduta do servidor, mesmo fora da repartição, pode refletir sobre a credibilidade do Estado. Nesse entendimento, o comportamento individual deve contribuir para a preservação da honra, da moralidade e da tradição do

serviço público.

Por esse motivo, práticas como apresentar-se embriagado de forma habitual, ainda que fora do expediente, ou associar o próprio nome a empreendimentos de reputação duvidosa podem resultar em penalidades. O mesmo vale para o exercício de atividades profissionais consideradas antiéticas, capazes de comprometer a confiança da sociedade na atuação do poder público.

Marcello Alencar de Araújo, subprocurador-geral do Distrito Federal e ex-integrante da Comissão de Ética da Presidência da República, afirma que o Código de Ética alcança condutas praticadas fora do exercício do cargo, com o objetivo de preservar não apenas a imagem do Estado, mas também a do próprio servidor público.

"Quando alguém é identificado como servidor público, espera-se que adote uma conduta ética e correta. Essa exigência decorre da própria Constituição da República, que consagra o princípio da moralidade. Por isso, é importante que esse parâmetro esteja previsto" comentou.

O procurador acrescentou que é importante proteger a imagem de moralidade do Estado e que foi por isso que foi criado esse regramento. "Por isso que, ao contrário do que acontece no caso da lei das infrações disciplinares, que são apuradas no exercício do cargo, as apurações de natureza ética são averiguadas também fora do exercício do cargo", explicou.

Assédio

Embora o termo "assédio" não apareça explicitamente nas normas que regulam o comportamento dos servidores públicos, a prática é proibida e sujeita a punição, tanto pela lei quanto pelo decreto. É vedado permitir que perseguições, paixões, caprichos ou interesses pessoais interfiram no relacionamento com colegas ou no atendimento ao público, sejam superiores, subordinados ou pares. Prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou cidadãos também é considerado infração, assim como tratar mal alguém, caracterizando dano moral.

O respeito à diversidade é outro ponto central das normas. Os servidores devem se abster de causar qualquer tipo de dano moral e tratar todas as pessoas sem preconceito ou discriminação por raça, sexo, cor, idade, religião, orientação política, nacionalidade ou posição social.

As regras ainda detalham procedimentos para proteger vítimas e apurar irregularidades. Entre as medidas estão o afastamento preventivo, a instauração de sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar (PAD) e a manutenção de sigilo durante a investigação, quando necessário para resguardar o interesse da administração. Para definições mais recentes ou detalhadas, é possível consultar manuais da Controladoria-Geral da União (CGU), que complementam a legislação.

Código do STF

Recentemente, o caso do Banco Master levou diversas autoridades a defender a criação de um regulamento específico para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Ao **Correio**, o advogado constitucional Ilmar Muniz explicou que a Constituição Federal atualmente não prevê a criação de um código de conduta específico para os ministros do Supremo. "Os ministros seguem a Lei Orgânica da Magistratura (LOMAN) e o Código de Ética da Magistratura Nacional, aprovado pelo CNJ, mas não há um código próprio, detalhado e exclusivo para a Suprema Corte", disse.

Contudo, Muniz acredita que uma norma própria traria muito mais benefícios. "Um código de ética não enfraquece o STF — ao contrário, fortalece a legitimidade, a confiança pública e a segurança institucional. Ele protege a própria Corte de críticas constantes, reduz ruídos políticos e aproxima o Judiciário da sociedade. Transparência e ética não limitam a independência; elas a legitimam", defendeu o advogado.

Ilmar ainda listou o que poderia ser previsto para tornar o código claro e objetivo, citando os modelos da CGU como inspiração. "Entre os pontos essenciais estariam: regras sobre conflitos de interesse; limites para relações político-partidárias e manifestações públicas; transparência em agendas, encontros e eventos; diretrizes sobre atuação fora do tribunal, como palestras, eventos e redes sociais; e mecanismos objetivos de responsabilização, sem interferir na independência judicial", destacou.

Política Monetária

Um Banco Central conservador

Gabriel Galípolo completa um ano à frente do Banco Central com uma postura ainda mais ortodoxa do que a de seu antecessor, Roberto Campos Neto. Segundo analistas, não havia alternativa: o cenário não comporta aventuras

» ROSANA HESSEL

As vésperas de completar um ano à frente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo consolida uma gestão marcada pelo conservadorismo na condução da política monetária, frustrando as expectativas de uma inflexão mais rápida no ciclo de aperto dos juros básicos.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam que o mercado acompanhou o início da gestão com cautela, diante das incertezas sobre a atuação de Galípolo e da composição do colegiado do BC, formado majoritariamente por diretores indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), além de dois remanescentes da administração de Jair Bolsonaro (PL). A manutenção de uma postura prudente, segundo eles, reforça a percepção de que a autonomia da autoridade monetária tem se sobreposto às pressões políticas.

Analistas destacam, ainda, que Galípolo adotou uma linha até mais ortodoxa do que muitos previam após assumir a presidência do Comitê de Política Monetária (Copom), especialmente por sua formação acadêmica e pelas referências intelectuais associadas a correntes heterodoxas e desenvolvimentistas, historicamente críticas aos juros elevados. Ainda assim, avaliam que o contexto econômico impôs limites claros à atuação do BC, sem margem para movimentos arriscados ou concessões ao governo.

Antes de assumir, Galípolo contou com o respaldo do então presidente da instituição, Roberto Campos Neto, alvo de críticas do presidente Lula e de integrantes do governo desde o início do ciclo de alta dos juros, em setembro de 2024. Na ocasião, a Selic passou de 10,50% para 10,75% ao ano. Na última reunião do Copom, Campos Neto voltou a elevar a taxa em 100 pontos-base, para 12,25%, e sinalizou novas altas da mesma magnitude no início de 2025, o que pode levar a Selic a 14,25% em março.

Até então, havia dúvidas sobre a autonomia de Galípolo em relação à política após os ajustes já contratados. Ainda assim, o BC manteve uma postura cautelosa: desacelerou o ritmo do aperto até junho, quando a Selic atingiu 15% ao ano, o maior nível desde 2006, e desde então sinaliza que novas altas

Ed Alves/CB/DA Press



Analistas avaliam que Galípolo adotou postura mais ortodoxa do que o previsto, apesar de sua formação e referências desenvolvimentistas

seguem na mesa, se necessário. Especialistas avaliam que o cenário eleitoral e a perspectiva de cortes de juros já no primeiro trimestre tornam 2026 um teste adicional para a autoridade monetária.

“O Galípolo tem sido ultraortodoxo, o que deve estar sendo uma grande frustração para o governo, que o colocou à frente do BC”, destaca o economista Simão Davi Silber, professor da Universidade de São Paulo (USP), ao comentar as decisões do Copom e os comunicados considerados “hawkish” (duro com a inflação) do colegiado.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, considera que Galípolo só tinha que continuar fazendo o que estava sendo feito na condução da política monetária. “Ele não tinha muita alternativa e não dava para tentar fazer algo muito diferente, porque no passado, sabemos o preço que foi pago em termos de inflação e em termos de desgaste reputacional quando os juros são reduzidos à força. Esse aprendizado já houve, então, não tinha como haver mudança muito



O Galípolo tem sido ultraortodoxo, o que deve estar sendo uma grande frustração para o governo, que o colocou à frente do BC”

Simão Davi Silber,
economista e professor da USP

brusca na taxa de juros”, afirma.

O economista da MB projeta um afrouxamento mais fraco em 2026, com a Selic fechando o ano em 13%, diante das dúvidas sobre a convergência da inflação e do risco fiscal elevado em ano eleitoral. “Ainda tem o risco fiscal, tem dólar voltando a subir no ano que vem,

e 2027 está muito em aberto. Então, há um cenário aqui complicado que coloca uma certa dicotomia e dificuldade para o Banco Central”, explica.

Sergio Vale faz um alerta sobre os riscos crescentes na política monetária em meio à campanha eleitoral, que não terá a ajuda que teve neste ano do câmbio e da forte queda dos preços dos alimentos devido à supersafra agrícola. “O Banco Central vai estar mais sozinho ainda no ano que vem.”

Tranquilidade

No último encontro com jornalistas do ano, Galípolo mostrou-se mais à vontade e falou com maior desenvoltura do que no fim de 2024, quando ainda ocupava a diretoria de Política Monetária e era

do Banco Central.

O economista Maílson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda e sócio da Tendências Consultoria, afirma não ter se surpreendido com a atuação de Galípolo no BC, lembrando o episódio em que Dilma Rousseff pressionou o então presidente da autoridade monetária Alexandre Tombini a reduzir a Selic contra as recomendações do mercado, com efeitos negativos para a economia.

“Galípolo sabe que quem ocupa a cadeira e conduz um bom trabalho aumenta o patrimônio profissional e pessoal e se candidata a voos mais altos, como ocupar a reitoria de uma universidade ou um cargo de destaque em uma instituição financeira privada”, declara o ex-ministro.

Nóbrega também ressalta que, com a autonomia do BC, Lula só pode afastar Galípolo em caso de falta grave, o que reforça a segurança das decisões do Copom. Mesmo mantendo a Selic em 15% ao ano por quatro reuniões seguidas e sinalizando a possibilidade de nova alta, o Planalto evitou

críticas, apesar de o Brasil seguir com uma das maiores taxas de juros reais do mundo.

“Acredito que Lula se conveniu que os juros precisam ficar no atual patamar, e, agora, não pode mais criticar os diretores indicados por ele”, afirma Nóbrega, acrescentando que considera o Galípolo “bom de frases”, e cita uma delas: “Todo mundo pode falar mal do BC, mas o BC não pode brigar com os fatos.” Logo, na avaliação do ex-ministro, Galípolo está desempenhando bem o papel e, por isso, vem sendo elogiado pelos agentes financeiros.

Para 2026, Nóbrega avalia que há condições para a Selic começar a cair a partir de março, em cortes de 0,50 ponto percentual, encerrando o ano em 12,50%. Segundo ele, as pressões por reduções maiores devem ganhar força a partir de julho, mas o BC tende a seguir um ritmo gradual, alinhado ao interesse do governo, ainda que alvo de críticas quanto à intensidade do corte.

A economista e consultora Zeina Latif diz que também não se surpreendeu com o conservadorismo de Galípolo, porque ele assumiu o cargo com déficit de credibilidade e precisava evitar um histórico parecido com o de Tombini, que acaba sempre lembrado como o presidente do BC que cedeu às pressões do governo.

“Galípolo assumiu o cargo devido ao ponto de vista de expectativas”, destaca. “A ideia no mercado de que ele iria sucumbir à pressão do presidente Lula, ele sentiu que os investidores o estavam testando. A questão reputacional pesa e o presidente do BC não pode perder a confiança do mercado”, explica Latif.

Para o economista Tony Volpon, ex-diretor do Banco Central e professor da Georgetown University, Galípolo teve espaço para manter a política monetária contracionista, sem risco de recessão, o que se confirmou com o crescimento da economia acima das estimativas do mercado neste ano. “Ele sacou que, se a economia estivesse indo bem, o PT e o governo não teriam como criticá-lo. Além disso, Galípolo é um cara jovem e não vai querer se destruir profissionalmente e não vai cometer suicídio profissional, ainda mais com a autonomia para poder se proteger de qualquer tipo de ataque”, ressalta.

Regulação é o teste além dos juros

Ed Alves/CB/DA Press



Apesar de diretores indicados por Lula, a autoridade monetária tem adotado uma postura ortodoxa

Embora a condução da política monetária pareça tranquila, o presidente do Banco Central enfrenta desafios relevantes na área regulatória, como fraudes bilionárias envolvendo fintechs e o Banco Master, liquidado em novembro, além de questionamentos sobre o processo feitos pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Galípolo também teve de administrar a adoção do sistema de meta contínua de inflação e enviou, em junho, sua primeira carta ao Conselho Monetário Nacional (CMN), após seis meses com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acima do teto de 4,50%.

Em vigor desde 1999, o regime de metas foi descumprido em oito anos: 2001, 2002, 2003, 2015, 2017, 2021, 2022 e 2024. Agora, com a inflação novamente abaixo do teto, em 4,46% nos 12 meses até novembro, a expectativa é de que não haja nova carta neste semestre.

Ao justificar as decisões do Copom, Galípolo afirma que se orienta por dados técnicos e evita antecipar movimentos. Questionado sobre cortes a partir de janeiro de 2026, disse que “não há porta fechada” para alta ou queda dos juros e avalia que a inflação ainda não cede no ritmo esperado.

A postura conservadora de Galípolo tem sido elogiada por analistas. Para Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, o desempenho à frente do BC

surpreendeu positivamente, sobretudo em um cenário de forte estímulo fiscal que dificulta a condução da política monetária. “Acredito que ele repetiu a boa conduta do ex-presidente do BC Ilan Goldfajn, e torço para que ele tenha o mesmo êxito de levar a taxa Selic para patamares menores do que o mercado espera”, afirma. Para ele, o grande desafio para o BC em 2026 seguirá

sendo a política fiscal desequilibrada em um ano com PIB fraco, que pode ajudar a reduzir as pressões inflacionárias.

Para Rodolfo Margato, economista da XP Investimentos, a atuação de Galípolo não surpreendeu. Segundo ele, a política monetária foi conduzida de forma técnica e a transição ocorreu sem ruídos, com sinalização clara de altas no início

do ano. Margato projeta a Selic em 12% ao fim de 2026. Segundo ele, ao longo dos meses, o Copom seguirá “com uma política monetária consistente e transparente, reagindo ao cenário macroeconômico”.

Na avaliação do economista e ex-diretor do Banco Central Carlos Thadeu de Freitas Gomes, Galípolo tem sido mais ortodoxo do que seu antecessor, Roberto Campos Neto, mas ainda é novo para um cargo que exige “cabelos brancos”, ao ver dele. “Ele não tem encontrado dificuldade para tomar decisões sobre os juros porque, é muito fácil, hoje, porque o BC tem muitos modelos. Basta segui-los”, afirma. “Me parece mais ortodoxo do que Campos Neto, que tinha uma maestria para olhar os modelos, e acho que falta um pouco de sensibilidade na política monetária e na supervisão bancária”

política monetária e na supervisão bancária”, acrescenta.

Caso Master

Para Gomes, o BC poderia ter identificado o problema do Banco Master mais cedo, logo quando a compra pelo Banco de Brasília, em março, foi anunciada. “O BC não pode admitir que um banco regional compre um banco privado, porque, certamente, tem algo errado”, disse. Para ele, o órgão demorou muito para tomar uma decisão da liquidação do Master, e, com isso, o valor do saque do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), acabou sendo o maior da história, de, inicialmente, R\$ 41 bilhões, mas que pode chegar a R\$ 49 bilhões, segundo fontes do FGC.

Em relação ao Master, antes da decisão do TCU, Galípolo garantiu que o embasamento para a liquidação foi técnico. “Tudo está devidamente documentado e estamos à disposição do Supremo para dar todo tipo de suporte no processo de investigação”, declarou aos jornalistas no dia 18.

Segundo ele, na primeira reunião de 2026, em janeiro, quando haverá apenas sete diretores do Copom — Lula ainda não indicou os novos diretores para os mandatos que terminam dia 31 — Renato Gomes (Organização do Sistema Financeiro) e Diogo Guillet (Política Econômica) — a decisão seguirá o mesmo script das reuniões anteriores. (RH)



TERRORISMO

Ataque dos EUA teve o aval da Nigéria

Secretário da Guerra americano e chanceler nigeriano conversaram por telefone pouco antes do bombardeio ao Estado Islâmico, no noroeste do país africano. Trump garante que a operação militar foi um sucesso e fala em "presente de Natal"

» RODRIGO CRAVEIRO

O presidente da Nigéria, Bola Tinubu, deu aval para que os Estados Unidos bombardeassem posições do grupo terrorista Estado Islâmico (EI) no noroeste do país. O ataque, ocorrido na noite de quinta-feira, foi anunciado pelo homólogo norte-americano, Donald Trump, em uma publicação na plataforma Truth Social. "Já havia alertado esses terroristas que eles pagariam caro se não parassem com o massacre de cristãos. Foi o que aconteceu nesta noite", escreveu, ao qualificar as ofensivas militares de "potentes" e "letais".

Yusuf Tuggar, ministro das Relações Exteriores de Tinubu, confirmou que o governo nigeriano "forneceu informações a Washington" que viabilizaram os bombardeios. Ontem, em entrevista ao site Politico, Trump revelou que as Forças Armadas dos Estados Unidos aniquilaram os acampamentos do EI. "Eles iam fazer isso antes. E eu disse: 'Não, vamos dar um presente de Natal...'. Eles não esperavam por isso, mas nós os atingimos com força. Todos os acampamentos foram dizimados."

Na quinta-feira, Tuggar falou ao telefone com o secretário de Guerra dos EUA, Pete Hegseth, antes da operação. "Conversamos por 19 minutos antes do ataque e voltamos a nos falar por cinco minutos antes do início do ataque", explicou Tuggar. O chefe da diplomacia não descartou novos bombardeios. "É um processo em curso e estamos trabalhando com os Estados Unidos. Também estamos trabalhando com outros países", comentou.

Professor de relações internacionais e estudos estratégicos da Universidade de Maiduguri, na cidade homônima situada no nordeste da Nigéria, Ibrahim Umar explicou ao **Correio** que a área atingida pelos ataques é afetada por grupos de criminosos que aterrorizam civis de todos os credos. "Embora a região noroeste seja predominantemente muçulmana,

Departamento de Guerra/AFP



Imagem de vídeo mostra disparo de míssil a partir de navio: "Já havia alertado que pagariam caro se não parassem com o massacre de cristãos"

Omar Haj Kadour/AFP



Explosão em mesquita alauita mata oito na Síria

Pelo menos oito pessoas morreram depois da explosão em uma mesquita de um bairro de minoria alauita em Homs, no centro da Síria, informaram autoridades. "Uma explosão terrorista teve como alvo a mesquita Ali Bin Abi Talib durante as orações de sexta-feira na rua Al Khadri, no bairro Wadi al Dahab, em Homs", informou o Ministério do Interior, por meio de um comunicado. Dezoito pessoas também ficaram feridas, segundo a agência oficial Sana, citando fontes do Ministério da Saúde. Em um comunicado, o Ministério das Relações Exteriores prometeu "combater o terrorismo em todas as suas formas". Segundo o Observatório Sírio dos Direitos Humanos (OSDH), ONG com sede no Reino Unido, não está claro se "foi causada por um ataque suicida ou por um artefato explosivo". Uma fonte de segurança local disse à AFP, sob condição de anonimato, que a explosão pode ter sido provocada por "um artefato explosivo colocado dentro da mesquita".

também abriga minorias cristãs importantes. Esses grupos engajam-se em sequestros, deslocamentos forçados de comunidades e na negação de acesso a terras agrícolas e a outras atividades econômicas", disse. "Isso prejudica os meios de subsistência e a estabilidade regional. Sua suposta ligação

com o Estado Islâmico permanece incerta e contestada, sem evidências definitivas que estabeleçam controle operacional direto."

De acordo com Umar, as áreas onde operam os grupos descritos como "afiliados ao Estado Islâmico (EI)" localizam-se, em grande parte, no nordeste da Nigéria.

"Nessa região, o ISWAP — uma facção dissidente que surgiu do Boko Haram — foi apontado em diversas ocasiões como tendo jurado lealdade ao EI. Nesse contexto, a dinâmica local, a fragmentação interna e as motivações criminosas frequentemente se sobrepõem ao alinhamento

ideológico, tornando as caracterizações simplistas enganosas", observou.

Pressão

Por telefone, Paul M. Lubeck, diretor de Estudos Africanos da Escola John Hoplins de Estudos



Eles não esperavam por isso, mas nós os atingimos com força. Todos os acampamentos foram dizimados"

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos

Internacionais Avançados (em Washington), afirmou ao **Correio** que o governo de Bola Tinubu sofre enorme pressão em relação à liberdade religiosa. "Há uma preocupação específica sobre esse tema na Nigéria, palco de conflitos entre jihadistas, criminosos, criadores de gado e etnias. Entre as facções afiliadas ao Estado Islâmico e à rede Al-Qaeda, a Lakurawa opera na fronteira noroeste e ameaça, além da Nigéria, o Níger e o Benin, além de beneficiar-se do declínio de segurança em Burkina Faso", avaliou. Fortemente armada, a Lakurawa se aproveita da incapacidade de governança do Estado federal em algumas regiões.

No entanto, Lubeck não vê um massacre de via única, cometido pelos jihadistas contra os cristãos. "Na verdade, muitos muçulmanos morrem no conflito do que os cristãos. A situação é estimulada pela ruptura da ordem social. Sem oportunidades de emprego, homens jovens decidem engajar-se em sequestros, em busca do resgate. Jihadistas têm sido recrutados pelas mesmas redes criminosas", disse. Ainda segundo Lubeck, Trump teria decidido atacar a Nigéria para agradar a base extremista e conservadora do Partido Republicano. "Também vejo uma cortina de fumaça para desviar o foco dos escândalos em Washington", comentou, em alusão aos arquivos do caso (Jeffrey) Epstein, o financista americano acusado de pedofilia e tráfico sexual que manteve amizade com Trump.

Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ

silvioqueiroz.bsb@gmail.com

A frente externa no foco do radar

O ano eleitoral apita na curva, para o Brasil, com a política externa inserida como nunca no cerne do debate político. Mais até que 2025, marcado de cabo a rabo pelo retorno de Donald Trump à Casa Branca, 2026 terá na agenda do Planalto e do Itamaraty o desafio de estabelecer com Washington um modus vivendi que possibilite minimizar atritos, sem engolir sapos, e afirmar soberania, sem alimentar crises desnecessárias.

Nos círculos diplomáticos, brasileiros e estrangeiros, prevalece a avaliação de que, até aqui, o presidente Lula conseguiu o principal na relação com os EUA: espalhou o tarifaço para escanteio e construiu uma ponte direta com Trump. Mas não impidiu a pronunciada inclinação do mapa político da região para a direita.

Com a campanha pela reeleição na rampa de lançamento, já em contagem regressiva, um olho estará atento aos temas centrais da pauta doméstica: economia e segurança pública, seja qual for a ordem de importância. Mas o outro ficará aberto para os desdobramentos no cenário global — e, muito especialmente, para a América do Sul.

Preliminar

Seis meses antes do Brasil, será a vez de a Colômbia eleger o sucessor de Gustavo Petro, primeiro presidente de esquerda em dois séculos de vida independente e republicana. O ex-guerrilheiro, reintegrado à vida civil há três décadas, não disputará novo mandato. Seu campo político escolheu

como candidato o senador Ivan Cepeda, filho de um candidato presidencial esquerdo assassinado em campanha por esquadrões da morte paramilitares, em 1994.

Pela perspectiva de Lula, estará em jogo muito mais do que a Casa de Nariño, o elegante palácio presidencial de Bogotá. Desde que subiu novamente a rampa, há três anos, o presidente assistiu a uma blitz do campo pró-Trump na vizinhança próxima. A esquerda perdeu, sucessivamente, Argentina, Bolívia e, mais recentemente, o Chile. Antes, falhara na tentativa de voltar ao governo no Equador.

A disputa na Colômbia será uma espécie de partida preliminar, como era costume, no futebol brasileiro, um jogo entre juvenis precedendo a partida clássica entre os times principais dos chamados "times grandes". Até aqui, as apostas apontam mais uma vitória da direita.

Bola de lado

Uma consequência imediata da guinada ficou à mostra no último fim de

semana, em Foz do Iguaçu, durante a cúpula regional em que o Brasil passou a presidência rotativa do Mercosul. O novo titular, o Paraguai, forma, com Argentina e Bolívia, a nova maioria no bloco, com o Uruguai como único reforço.

Ilustra o panorama a ausência de uma declaração comum sobre a ofensiva militar de Washington contra a Venezuela. Capitaneado por Javier Milei, aliado incondicional de Trump, o trio à direita bloqueou a iniciativa de Lula para reafirmar a América do Sul como "zona de paz" e rejeitar qualquer ingerência extrarregional.

Com o adversário em vantagem numérica, o presidente entra o novo ano conduzindo o próprio time pela lógica da prudência: tocar a bola de lado, para não ficar acuado na defesa.

Mais uma chance

Tática semelhante, embora por razões distintas, deve presidir os próximos passos na interminável negociação

entre Mercosul e União Europeia. A resistência obstinada do presidente da França, apoiado pela Itália, de Georgia Meloni, foi o bastante para barrar a assinatura do acordo na cúpula de Foz do Iguaçu — frustrando o que chegou a ser anunciado e ensaiado até poucos dias antes do encontro.

Lula contava com o trunfo diplomático para enfrentar as urnas, mas ainda com o processo concluído na presidência brasileira do bloco regional. Agora, Planalto e Itamaraty deixam a bola no campo europeu. Tanto o chanceler Mauro Vieira quanto o assessor especial Celso Amorim, que chefiou o MRE nos primeiros governos petistas, entendem que o lado de cá negociou até onde foi possível.

Resta saber qual será o tamanho do apetite por um desenlace na margem oposta do Atlântico. Tanto mais, na incerteza sobre o desfecho da corrida presidencial de outubro no Brasil — que, em todo o espectro político europeu, é tido como peça-chave para que o processo tenha uma nova oportunidade.

VISÃO DO CORREIO

É preciso romper a lógica da polarização

A persistência da polarização política no Brasil já não é apenas um fenômeno eleitoral: tornou-se um fator estrutural de corrosão da coesão nacional. Os dados recentes do Datafolha revelam um país rigidamente dividido entre lulistas e bolsonaristas, mesmo depois de eventos extremos — prisão, condenações, desgaste institucional — que, em democracias mais estáveis, tenderiam a abrir espaço para alternativas políticas. No Brasil, ocorre o inverso: a polarização sobrevive aos reveses de seus líderes e, em certos momentos, parece até se fortalecer com eles.

Essa dinâmica indica que o debate político nacional pouco avançou na última década. A disputa permanece centrada menos em projetos de país e mais na rejeição mútua entre dois polos que se retroalimentam. Luiz Inácio Lula da Silva, mesmo liderando pesquisas, sustenta seu capital eleitoral sobretudo por força pessoal: afinal, apenas um terço do eleitorado se identifica com a esquerda ou centro-esquerda. Do outro lado, Jair Bolsonaro, condenado por tentativa de golpe de Estado, continua a organizar politicamente um campo expressivo da sociedade, agora transferindo protagonismo ao filho Flávio Bolsonaro, numa aposta explícita na manutenção da polarização como estratégia de sobrevivência.

Esse impasse convém eleitoralmente aos extremos, mas cobra um preço alto da governabilidade. Na política econômica, convém uma política fiscal expansionista, orientada por cálculos eleitorais de curto prazo, e uma política monetária severa, que mantém juros elevados por falta de credibilidade fiscal. O resultado é um círculo vicioso: inflação que cede lentamente, dívida crescente e um custo financeiro que estrangula o investimento e limita o crescimento. Não há coordenação porque não há consenso mínimo sobre prioridades nacionais, apenas a lógica do “nós contra eles”.

Nesse ponto, a reflexão filosófica ilumina o presente. Platão e Aristóteles escreveram,

no século 4 a.C., quando a pôlis grega dava sinais de exaustão política, uma obra que não inaugurou o pensamento grego, mas marcou o início da tradição filosófica ocidental justamente num momento de decadência da vida cívica. O problema que emergiu então — como viver em sociedade quando a política não oferece sentido coletivo — ecoa de forma perturbadora no Brasil atual. A política transforma-se em mera disputa de poder, e o pensamento passa a ser apenas “pós-pensamento”, racionalização tardia de decisões tomadas por impulsos, afetos e identidades tribais.

A polarização contemporânea produz efeitos semelhantes: separa pensamento e ação, esvazia o debate programático e reduz a cidadania à adesão emocional a líderes. Nesse ambiente, projetos nacionais amplos tornam-se inviáveis. O país foi capaz, em outros momentos históricos, de construir consensos mínimos — na redemocratização, na estabilização monetária, na Constituição de 1988 — mesmo em contextos de conflito. Hoje, porém, a política parece prisioneira de uma lógica plebiscitária permanente, em que cada eleição se apresenta como um “tudo ou nada” existencial.

Romper essa engrenagem exige mais do que nomes novos; exige uma revalorização do espaço do centro democrático como lugar de formulação, não de mera acomodação. Significa recolocar temas estruturais — responsabilidade fiscal, desenvolvimento sustentável, redução das desigualdades, fortalecimento institucional — acima da exploração sistemática do medo e da rejeição. Sem isso, o Brasil seguirá oscilando entre dois polos que se alimentam mutuamente, incapazes de oferecer um projeto nacional capaz de recompor o consenso mínimo necessário à vida republicana. A superação da polarização, portanto, não é um luxo intelectual: é condição para que a política volte a ter sentido coletivo e a democracia recupere sua capacidade de orientar o futuro.



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

Os louros da boa gestão

Craque o Flamengo faz em casa. Executivos de futebol, também. Há um recente ódio ao time mais popular do país devido aos resultados financeiros, esportivos e a uma certa soberba de dois dos últimos três presidentes — Rodolfo Landim e Luiz Eduardo Baptista, o Bap. Em contrapartida, o reconhecimento ao sucesso da revolução econômica, iniciada em 2013 na gestão de Eduardo Bandeira de Mello, é evidente nas movimentações do mercado.

Concorrentes cobiçam a expertise de dirigentes envolvidos no processo de reestruturação do Flamengo. Desejam os milagres, os santos, os títulos, mas não estão dispostos a pagar o boleto do sucesso em longo prazo. Há 12 anos, o então presidente Bandeira e seus pares iniciam um período de hibernação rubro-negra no mercado. A administração começou com a devolução de Vágner Love ao CSKA Moscou. Era impossível mantê-lo e pagá-lo.

O Flamengo conquistou a Copa do Brasil (2013) e o Carioca (2014), mas houve dificuldade nas duas temporadas. Risco de rebaixamento. A contratação de Paolo Guerrero na metade de 2015 marcou a mudança de patamar. O início da era rica.

Nos últimos 13 anos, o clube conquistou a Libertadores três vezes (2019, 2022 e 2025), o Brasileirão três vezes (2019, 2022 e 2025), a Copa do Brasil três vezes (2013, 2022 e 2024) e foi vice-campeão mundial duas vezes (2019 e 2025).

O mercado se abriu para quem fez parte do processo. Marcos Braz acaba de alavancar o Remo. O dirigente desembarcou em Belém há sete meses.

Contratou Cantillo, Jorge, Marrony, os uruguaios Diego Hernández e Nico Ferreira, o grego Panagiotis e o africano João Pedro, de dois gols na virada do jogo do acesso contra o Goiás. A última participação do clube paraense na elite havia sido na edição de 1994.

Os títulos do Corinthians no Campeonato Paulista e na Copa do Brasil em 2024 têm influência de um dos fíeis escudeiros de Marcos Braz na gestão de Rodolfo Landim no Flamengo: Fabinho Soldado.

Coadjuvante na cúpula rubro-negra, o diretor esportivo ganhou voz e protagonismo no Timão. Valorizado, deixou o cargo na última terça por iniciativa própria.

À procura de um substituto, o Corinthians flertou com Marcos Braz para tirá-lo do Remo e volta as atenções para quem? Bruno Spindel. O executivo formava um quarteto de dirigentes abaixo de Landim ao lado de Marcos Braz, Fabinho Soldado e do ex-zagueiro Juan, contratado pela CBF para a função de coordenador técnico da Seleção.

O mesmo Corinthians tentou levar Bandeira. Ao ouvir “não”, mirou em Fred Luz, um dos fíeis escudeiros do ex-presidente no primeiro mandato de 2013 a 2015. Ele assumiu como CEO em 2014 e depois virou apenas consultor.

A atração por executivos do Flamengo inclui Cristiano Koehler, diretor executivo de Gestão e Finanças do Palmeiras. Marcelo Frazão passou pelo marketing do Santos. Não basta contratar os craques do mundo corporativo. É preciso pagar o preço do Flamengo. Qual clube está disposto?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Manoel Barros

No último dia 20, o Correio Braziliense publicou excelente matéria, feita pelo poeta José Carlos Vieira, sobre o poeta Manoel de Barros, o mestre do Pantanal mato-grossense, que conquistou todo o Brasil pela alta e original qualidade de sua obra. Ele, Manoel, acabou até criando uma espécie de idioma pessoal, o “manoelês”. José Carlos Vieira oferece ao leitor, como um “brinde de fim de ano”, a entrevista que o jornalista e escritor Bosco Martins fez com o grande poeta, que faleceu em 2014, aos 97 anos. Notável entrevista. E ainda tivemos, a enriquecer a matéria, como um brinde especial, um poema de Natal de Manoel de Barros, publicado pela primeira vez neste jornal. A escritora Raquel Naveira, que mora em Campo Grande e foi amiga do poeta, alinha-se entre os maiores conhecedores de sua obra. Tenho lido os livros de Manoel de Barros nos últimos anos. É “chover no molhado”, mas vou dizer: trata-se de um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos. Entre seus admiradores, estava, na linha de frente, o saudoso poeta e cronista Carlos Drummond de Andrade. Obrigado, José Carlos Vieira! Obrigado, Bosco Martins!

» Danilo Gomes

Lago Norte

Asa Norte

Triste realidade na Asa Norte. Eu costumava correr na ciclovia próxima ao Ceub, mas não faço mais porque me sinto totalmente vulnerável. É impressionante como o número de pessoas morando atrás dessa universidade aumentou drasticamente e vem aumentando. E nós ficamos cada vez mais trancados dentro de nossos apartamentos, sem poder aproveitar o que aquele espaço tem de incrível!

» Caroline Barbosa

Asa Norte

Mãe Carmen

Mãe Carmen, iorixá do Terreiro do Gantois, cumpriu sua missão com dignidade, acolhendo, aconselhando e ensinando que a religião é o caminho de respeito, equilíbrio e união. Seu legado ultrapassa o tempo e permanece vivo em cada ensinamento, em cada gesto de cuidado e na fé daqueles que por ela foram tocados. Que sua passagem seja envolta em luz, e que os orixás a recebam em paz, honrando tudo o que ela representou para a religião, para cultura e para a comunidade.

» Francisco Gomes

Maragogipe (BA)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em todos os lugares de Brasília falta policiamento. Em Águas Claras, não vejo política em lugar algum. Andamos nos lugares mais movimentados com medo dos trombadinhos que circulam e nos intimidam!

Soraya Rezende — Águas Claras

Se a segurança da Asa Norte fosse igual à do Noroeste, não teríamos tantos problemas. O governo deveria adotar o mesmo protocolo para todas as áreas!

Vanessa Baesse — Asa Norte

Esta deveria ser a preocupação dos brasileiros: as mulheres estão morrendo por causa de relacionamentos tóxicos, de homens que acham que elas são propriedades deles. Não dá para ficar brigando por causa de sandálias!

Jorge Gomes — Salvador

Agressão filmada, denúncia feita, processo aberto. A CGU investiga desvios, desta vez, porém, o desvio foi de caráter.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Incoerência ideológica é comprar uma Havaianas na Havan

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Mensagem de Natal de Trump: quando até uma mensagem de Natal é usada para atacar e dividir, o problema deixa de ser político e passa a ser profundamente humano.

Sarah Schmorantz — Brasília

Inmet alerta para altas temperaturas no país. Isso é dano ambiental acumulado no Brasil, onde o período de 2019-2020 teve um papel crítico na perda de defesas naturais!

Juliana Couto — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio do Brasil e Redação: (3342-1000) ou (61) 99151-0045 WhatsApp, para mais informações e assinaturas e entregas em domicílio, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em comprovação terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação só é feita com consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

(61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

SA-CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078. Rede Externa: (61) 3214.1100. Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

Endereço na internet: <http://www.correioeb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias.

SG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF

de segunda a sexta, das 9h às 22h

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

Atendimento para venda de conteúdo.

Por e-mail, telefone ou pessoalmente de segunda a sexta, das 9h às 22h/

sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

Guerra na fronteira Norte

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista



O presidente Donald Trump não mobilizou um gigantesco aparato militar, com porta-aviões, dezenas de caças de última geração, submarino nuclear, helicópteros moderníssimos e pessoal especializado, para as costas da Venezuela apenas para tirar fotografia e aparecer nas primeiras páginas dos principais jornais do mundo. Militares norte-americanos já abordaram alguns navios que deixavam os portos daquele país e mataram mais de 100 pessoas que viajavam em lanchas rápidas, que, segundo os porta-vozes militares, transportavam drogas. O norte-americano está esperando a melhor hora para atacar. Quando, onde e como é a incógnita.

Autoridades do governo brasileiro colocaram de sobreaviso todos os setores que lidam com o assunto Venezuela. Há uma desconfiança de que eventual ataque ao país vizinho possa ocorrer em torno do ano novo. Em Brasília, as pessoas que lidam com o assunto foram orientadas a permanecerem na cidade ou ficarem em local próximo. O pessoal que trabalha com a operação de acolhida de venezuelanos em Roraima, que fogem de seu país, está em alerta máximo. Eles dimensionaram suas possibilidades para receber, nos próximos dias, até 35 mil habitantes do país vizinho se o ataque das forças armadas dos Estados Unidos realmente ocorrer. Ninguém no governo

brasileiro arrisca o tipo de ação bélica que poderá ser utilizada. Os especialistas lembram que os norte-americanos têm capacidade para realizar ataques seletivos contra líderes venezuelanos, a exemplo do que Israel faz na guerra contra os palestinos.

O fato é que os militares dos Estados Unidos estão por todo lado na fronteira da Venezuela no mar do Caribe e até no Oceano Pacífico. A qualquer momento, quando for dada a ordem, eles podem invadir o país sem receios. A defesa venezuelana é fraca, antiga e sucateada. Os famosos aviões Sukhoi, fornecidos pela Rússia, estão precisando de revisão e novas peças. Poucos estão voando. O presidente Nicolás Maduro já não dorme duas noites na mesma cama, nem na mesma residência. Ele sabe que sua cabeça está a prêmio. Seus principais colaboradores também estão tomando cuidados extremos. A verdade é que o país sofre da maldição do petróleo. Essa fabulosa riqueza que está localizada ao redor do Lago de Maracaibo — a mais extensa reserva de petróleo do mundo, maior que a da Arábia Saudita — foi descoberta nos anos 30 do século passado por uma empresa petrolífera norte-americana.

A história do país é uma sequência de golpes de Estado, sempre tendo o controle do petróleo como assunto principal. Neste século, houve uma trégua em torno de um acordo chamado de Punto Fijo, que consagrava a democracia como principal objetivo da convivência pacífica entre os opositores. Durou pouco. Grandes revoluções populares levaram caudilhos ao poder. O último deles foi Hugo Chaves, militar que deu um golpe e prometeu mundo melhor. Transformou-se em ditador, mas morreu no cargo. Foi substituído por Nicolás Maduro, antigo motorista de metrô de Caracas que rasgou a fantasia e também se transformou em

ditador no país. Ele utiliza um tortuoso raciocínio para colocar o libertador Simón Bolívar como inspirador de sua peculiar revolução.

O Exército brasileiro tomou suas cautelas. Decidiu enviar para Roraima o poderoso veículo blindado Centauro II, fabricado pelo consórcio Iveco-Oto, equipado com canhão de 120mm. Serão 12 blindados que ficarão com o 18º Regimento de Cavalaria Mecanizado, que pertence à 1ª Brigada de Infantaria de Selva, com sede em Boa Vista. Trata-se da mesma unidade que recebeu entre 2023 e 2024, durante a crise de Essequibo, 32 viaturas blindadas leves multitarefas Guaiacurá, oito blindados Guarani, seis blindados Cascavel, 22 viaturas não blindadas, além de dezenas de mísseis RBS70 antiaéreos e mísseis superfície-superfície Max 1.2 AntiCarro. Os demais Centauros serão distribuídos para unidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, onde estão 78 organizações militares desdobradas do Oiapoque ao Chuí, somando cerca de 25 mil militares. Na fronteira Norte, o Exército concentra 9 mil militares, distribuídos em diversas unidades e em 23 pelotões especiais de fronteira.

Diplomatas brasileiros condenam a perspectiva de guerra próxima à fronteira norte do país. É fato novo. As fronteiras que eram acossadas apenas por contrabandistas e traficantes de drogas agora ganham maior dramaticidade. As palavras dos negociadores oficiais não são mais suficientes para conter a crise. Os Estados Unidos, de Trump, entregaram a Ucrânia à Rússia. Os russos fazem discursos de protesto, mas, na prática, fecham os olhos para o que acontece na Venezuela. Trata-se de uma troca de favores entre os grandes. É a lei da selva, que prevalece em tempo de guerra.

O Poder Judiciário e a mulher de César

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia



“Não poderia, nessa direção, deixar de fazer referência à proposta, ainda em gestação, de debatermos um conjunto de diretrizes éticas para a magistratura. Considerando o corpo expressivo que vem espontaneamente tomando o tema no debate público, dirijo-me à eminente ministra e aos eminentes ministros e, também, à sociedade brasileira para dizer que o diálogo será o compasso desse debate. O país precisa de paz — e o Judiciário tem o dever de semear paz.”

As palavras acima foram ditas pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, na sessão de encerramento do ano judiciário, em 19 de dezembro. Eu as reproduzo aqui porque, apesar da grande e positiva repercussão na mídia em geral, a página inicial do site do Supremo optou por não destacar no resumo do pronunciamento. Essa decisão certamente atendeu ao espírito de parte da Corte que, publicamente ou não, vem torpedeando a iniciativa.

Ministros como Dias Toffoli não se constrangem em pegar carona num jatinho do dono do Banco Master para assistir à final da Libertadores, em 29 de novembro, em Lima. Não bastasse isso, em 3 de dezembro, avocou o processo para o Supremo, atendendo petição da defesa do empresário, além de suspender as investigações e decretar sigilo absoluto.

Outro useiro e vezeiro em menosprezar qualquer proposta de um código de conduta é o ministro Gilmar Mendes. Nesta semana, em conversa com jornalistas, criticou os dois principais eixos do código de conduta alemão que limitam a participação de magistrados em eventos privados e declarações públicas.

Não bastasse esses maus exemplos, em 9 de dezembro a jornalista Malu Gaspar, de O Globo, publicou em sua coluna que a esposa do ministro Alexandre de Moraes teria firmado um contrato para atuar na defesa do Banco Master com valores milionários, muito acima dos praticados no mercado. E, na segunda-feira passada, dia 22, a jornalista trouxe a público que Moraes teria procurado o presidente do Banco Central, Gabriel Galípoli, em quatro ocasiões para tratar de assuntos referentes ao Banco Master.

A denúncia caiu como uma bomba, e, quase 24 horas depois, o gabinete do ministro divulgou uma nota oficial em que não toca no assunto, preferindo afirmar que os contatos foram para tratar dos problemas advindos da então aplicação da Lei Magnitsky contra ele e sua família. Causa espécie que, sendo ele uma pessoa que se notabilizou por posicionamentos sempre claros, objetivos e duros, tenha passado ao largo do assunto.

A verdade é que tais acontecimentos demonstram ser inadável a criação de um código de conduta. Porém, não me parece que devamos nos limitar a qualquer documento que venha a ser construído exclusivamente pelos magistrados. Nesse sentido, destaco três propostas recentes. A primeira, elaborada pela Fundação FHC, intitulada A responsabilidade pela última palavra e entregue ao presidente do STF em outubro. A segunda, o abaixo assinado Por um código de conduta no STF JÁ!, que está circulando nas redes e coletou milhares de apoiantes. A terceira, o Projeto de Lei 6540/2025, apresentado pela bancada federal da federação PSOL/REDE.

Devemos aproveitar essa oportunidade para avançarmos em mudanças estruturais no processo de funcionamento das Cortes Superiores. Uma delas seria a discussão para adotarmos o mandato fixo de ministros, a exemplo do que ocorre em países democráticos como Alemanha, Espanha, França, Itália e Portugal. No primeiro dessa lista, o mandato é de 12 anos, e, nos outros quatro, é de nove anos. Essa ideia é defendida publicamente pelo ex-presidente do Senado Federal Rodrigo Pacheco e por Luís Roberto Barroso, ex-ministro do STF.

Outra seria a limitação de decisões monocráticas aos casos de urgência. No balanço apresentado por Fachin na sessão do dia 19 último, o Supremo, em 2025, proferiu 116.170 decisões das quais apenas 19,5% foram de forma colegiada, numa clara deformação em oposição ao fortalecimento da colegialidade e da deliberação plural defendidas pelo presidente do Supremo.

Apesar do debate se concentrar nas Cortes Superiores, as mudanças precisam alcançar o conjunto do Poder Judiciário. Enquanto os outros dois Poderes são objeto de diversas formas de controle social, sendo o voto o mais relevante, o Judiciário continua uma verdadeira caixa preta, em que corporativismo, favorecimento e corrupção têm campeado, como comprovado nas diversas denúncias feitas pela imprensa nos últimos 40 anos.

O que se espera de homens e mulheres no exercício da função e de cargos públicos é a adoção da máxima: à mulher de César não basta ser honesta, deve parecer honesta.

Eu ainda estou aqui...

» EUNICE PORTO
Psicóloga, empresária,
palestrante, escritora



O Brasil emudeceu durante o carnaval, aguardando ansiosamente pelo reconhecimento desse filme que deixou o mundo perplexo ao retratar o momento político em que os ditadores calavam a todos que quisessem ter vez ou voz. Parabéns aos diretores e à atriz Fernanda Torres pela merecida conquista.

Quisera todos os silenciados no Brasil pudessem ser e ter seus direitos reconhecidos e verdadeiramente ocupar espaços de fala, como medida de justiça, em tantas outras áreas ou situações em que também foram oprimidos.

A ditadura silenciou e matou muitos, mas antes dela, nos vários anos de escravização, o que aconteceu foi muito mais triste e violento; o pior é que isso ainda se mantém de forma velada, e, por mais que busquemos um espaço maior perante a sociedade, levantando bandeiras de diversidade e inclusão, ainda não há empatia; afinal de contas, só reconhece quem viveu a dor. Infelizmente, permanecemos com esse pensamento ainda hoje; e, se o problema não é meu, o outro que resolva.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

Você acha que eu falo de pretos e brancos? Não só. Ainda falo de justiça, de excluídos e repetição da história; quando a família Paiva é homenageada em São Paulo e o filho Marcelo Rubens Paiva é agredido, não estamos falando da época da ditadura, mas de um evento triste e que se manteve como fruto dela, como se fosse uma parte do DNA. E, assim como ele foi atacado, o povo preto também passa pela mesma violência diariamente.

Mudando a cena, o enredo é o mesmo. A pergunta ainda é: por quantas gerações mais essas memórias ainda precisam ser vividas como feridas?

Enquanto fingirmos que o Brasil é um país pacífico, negarmos que não vivemos o abuso de poder europeu em relação aos indígenas e aos africanos e seus descendentes, falsamente continuaremos acreditando que está tudo bem, mas firmemente seguiremos adiante sem abrir espaço para limpar as feridas e tratá-las até se transformarem em cicatrizes, todas marcas que são fruto de abusos, de qualquer espécie, quer sejam os que definem nossa história preta ou outros abusos cometidos em nome da “pseudo-justiça”. Por mais que apontemos o efeito devastador da escravização brasileira, menos o país embranquecido reconhece sua responsabilidade, forçando a nos blindarmos e vivermos em estado de alerta e proteção

constante, colocando limites e evitando a invasão de quem somos.

Passado não se muda, mas a consciência muda histórias, e isso transforma vidas. Podemos incluir a todos os excluídos no coração e não apenas em nossas ações, sem que haja perda de nossos direitos, inclusivo a vida.

Vivemos em 2022/23 uma tentativa de golpe de Estado, e, se não existissem leis ou algo muito maior cuidando para que a história não repetisse, provavelmente estariam vivendo neste momento uma das maiores crises de retrocesso no país, da mesma forma que aconteceu no período da escravização do povo africano.

Mas, como dizia Hermes Trismegisto, tudo que está fora corresponde ao que está dentro, assim como o que está acima corresponde ao que está abaixo, à direita ou à esquerda etc.; mas tudo pode ser modificado se cada um fizer a sua parte. Ditadura, escravização, abusos entre tantas outras faces do mal não deveriam caber mais na história do nosso país, mas, enquanto uma mãe preta deixar de dormir porque seu filho saiu, sem ter certeza de que ele vai voltar vivo, seja na periferia, seja nos grandes centros, simplesmente por ser um homem preto, ainda estaremos em perigo, e nossa história, também.

Precisamos lembrar o tempo todo que somos todos responsáveis pela mudança que queremos ver fora; mas toda mudança começa dentro. Se mudarmos pensamentos, sentimentos e sensações, teremos o poder de mudar o mundo e seu preconceito.

Faça sua parte agora. Ubuntu!

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem pela porta da frente e estão sendo mais facilmente

representadas pelos movimentos de defesa dos “pets” do que de um ser humano para outro. Quando pensamos em justiça plena, estamos apenas começando a engatinhar. Infelizmente, longe ainda de realmente caminhar a passos largos.

A cada dia mais, a empatia e a solidariedade saem

» Entrevista | ROZANA NAVES | REITORA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Gestora da UnB destaca políticas de permanência estudantil, combate ao racismo e expectativas para 2026 com a redução do orçamento e a criação de cursos, como o bacharelado em inteligência artificial

Inovação acadêmica com foco social

» ANA CAROLINA ALVES

A reitora da Universidade de Brasília (UnB), Rozana Naves, fez um balanço das ações desenvolvidas ao longo do último ano e falou ao Correio sobre as expectativas para 2026. Entre os principais destaques apontados, estão o diálogo com a comunidade acadêmica e o avanço das ações afirmativas da universidade. Destacou, também, o corte anunculado nas universidades públicas e o reforço nas políticas para a permanência estudantil.

As universidades federais devem enfrentar uma redução de R\$ 488 milhões no Orçamento de 2026, após cortes do Congresso. Como esse cenário impacta a UnB?

Estamos estudando os números por ação orçamentária relativos a esse corte, que alcança todo o sistema das universidades. No ano passado, a redução não foi linear e cada universidade teve cortes em ações distintas. Ainda não temos o detalhamento, porque a lei foi aprovada recentemente e leva um tempo para entrar no sistema. Enquanto isso, temos atuado junto à Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) e ao governo federal pela recomposição orçamentária. Neste ano, conseguimos uma suplementação para alcançar os valores do projeto de lei orçamentária de 2025, com cerca de 70% do necessário concedido no fim do ano. O que defendemos é que o orçamento das universidades tenha um regramento próprio, vinculado a percentuais do PIB, para evitar a instabilidade anual e permitir planejamento de longo prazo, essencial para a visão estratégica e o desenvolvimento das universidades.

Diante de um caso recente de racismo e da implementação das cotas trans, como a UnB tem atuado tanto na apuração desses casos quanto na construção de uma cultura institucional de acolhimento e combate às discriminações?

Todas as denúncias são apuradas por meio de processos internos, e, quando necessário, também por instâncias externas, sempre com condução sigilosa. Como instituição educacional, a universidade tem o compromisso de promover uma mudança de cultura, especialmente no enfrentamento ao racismo, ao assédio e às diversas formas de discriminação, desafio que envolve uma comunidade de cerca de 60 mil pessoas. Nesse sentido, a UnB desenvolve projetos, grupos de pesquisa e parcerias, como a iniciativa com a Secretaria de Educação Básica do MEC voltada à educação para as relações raciais. Em 2026, a universidade implantará as cotas trans, fruto de amplo debate interno e aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, acompanhadas de ações de acolhimento em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos. No campo da docência, a UnB ampliou de 20% para 30% as cotas em concursos, incluindo negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, reforçando o avanço



das políticas afirmativas para estudantes, técnicos e docentes.

A redução no preço do Restaurante Universitário era uma demanda histórica dos estudantes. Como a reitoria avalia o impacto dessa medida na permanência estudantil e na rotina do campus?

A gente considera essa uma das principais medidas de permanência. O restaurante universitário segue gratuito para estudantes em vulnerabilidade social e passou a ter uma faixa intermediária para estudantes que entram por cotas, mas não eram contemplados pela política de assistência estudantil. A revisão do preço foi motivada pela Política Nacional de Assistência Estudantil, que garante isenção até um salário mínimo. Para não deixar estudantes de um a três salários mínimos fora da política de alimentação, a universidade decidiu complementar essa faixa, que corresponde à política de cotas. Esses estudantes passam a pagar R\$ 2,50 no almoço e no jantar e R\$ 1,50 no café da manhã. Para os estudantes em geral, o valor subsidiado é de R\$ 4,50 no almoço e no jantar e R\$ 2 no café da manhã. A proposta foi aprovada no conselho de administração, construída de forma dialógica por uma comissão paritária com técnicos e estudantes, e foi a vencedora do plebiscito.

As políticas de assistência estudantil são fundamentais para a permanência dos alunos. Quais ações a UnB vem fortalecendo e ampliando nessa área?

Estamos revisitando a resolução da bolsa permanência, pois alguns

A UnB ampliou de 20% para 30% as cotas em concursos, incluindo negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, reforçando o avanço das políticas afirmativas para estudantes, técnicos e docentes"

"O curso de inteligência artificial amplia o debate sobre o papel das tecnologias na sociedade a partir de uma perspectiva ética"

critérios têm sido considerados excessivos, sobretudo para estudantes em situação de vulnerabilidade. A discussão deve avançar no início do próximo ano. Também simplificamos o sistema de confirmação dos auxílios, que passou a ser unificado. A avaliação socioeconômica está em revisão, com previsão de automatização a partir de 2026, para agilizar a identificação dos estudantes com direito a bolsa.

A discussão deve avançar no início do próximo ano. Também simplificamos o sistema de confirmação dos auxílios, que passou a ser unificado. A avaliação socioeconômica está em revisão, com previsão de automatização a partir de 2026, para agilizar a identificação dos estudantes com direito a bolsa.

A saúde mental dos estudantes tem sido um desafio crescente nas universidades. Quais iniciativas a UnB tem adotado para ampliar o acolhimento psicológico e o cuidado com a comunidade acadêmica?

A saúde mental segue sendo uma preocupação, e os efeitos da pandemia ainda se fazem presentes. Fortalecemos a diretoria de acompanhamento da saúde da comunidade universitária, que vem reestruturando os processos de acolhimento. Instituímos, também, o comitê de cuidado com a saúde mental, previsto na política aprovada em 2024, formando uma rede de profissionais para acolher e identificar situações que demandam atenção institucional. Mantemos o programa de apoio financeiro a estudantes em vulnerabilidade que precisam de acompanhamento psicológico externo, por meio de

editais anuais. Temos a convicção de que ações de arte, cultura, esporte e convivência contribuem para um ambiente mais saudável.

Como a reitoria tem dialogado com estudantes e entidades representativas para incorporar demandas da comunidade acadêmica nas decisões da gestão?

A gente instalou mesas de negociação com os três segmentos e se reúne periodicamente, quase a cada 15 dias, com a associação dos docentes, com o sindicato e com os estudantes. No caso dos estudantes, foi definido um modelo de reuniões com representantes e, em outro momento, a escolha de temas definidos na mesa anterior para ampliar a discussão com convidados indicados por eles. No gabinete, a gente constituiu uma representação para cada segmento, com uma assessora dedicada à interlocução com os estudantes, que participa como ouvinte e ajuda na discussões sobre temas como o RU, o GT (grupo de trabalho) de festas e o GT de assédio. Para o próximo ano, a grande novidade é a consolidação do estudo sobre participação acadêmica e o lançamento do Sistema de Participação Acadêmica, para incentivar o diálogo e o sentimento de pertencimento na construção das políticas de gestão, com início previsto para 2026.

A UnB retomou a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) após seis anos. O que motivou essa decisão e quais mudanças concretas essa retomada traz para os estudantes que ingressam na universidade?

A motivação veio de um estudo amplo, com uma série histórica de 20 anos de ingresso na UnB, considerando diferentes formas de acesso, como PAS (Programa de Acesso Seriado), vestibular e Sisu. O levantamento permitiu identificar impactos no preenchimento de vagas, inclusive, após a saída do Sisu e durante a pandemia. Identificamos cursos que precisavam de uma nova perspectiva de ingresso e propusemos ao conselho o retorno do Sisu como processo complementar — mantendo PAS, vestibular e processos específicos — para o preenchimento de vagas não ocupadas. A expectativa é consolidar uma política de combinação de processos seletivos locais e nacionais, promovendo maior mobilidade estudantil.

Olhando para 2025, que balanço a senhora faz das principais ações da gestão e quais avanços considera mais relevantes neste ano?

De modo geral, destacaria o fortalecimento do diálogo com a comunidade acadêmica, a participação dos três segmentos na gestão e a ampliação da relação com a comunidade externa, especialmente nas áreas ambiental e tecnológica. As ações da gestão se organizaram em três eixos: defesa da democracia, com a criação do comitê de enfrentamento à desinformação e de um edital com cerca de 30 projetos; justiça socioambiental, com a atuação da UnB na criação do Instituto Nacional do Cerrado; e inteligência artificial, com avanços em infraestrutura, supercomputação e a criação do bacharelado em IA, com 60 vagas previstas para 2026. Apesar de um ano marcado por desafios, como a greve dos técnicos, houve avanços no diálogo institucional e perspectivas de maior estabilidade. Foi um ano desafiador, marcado pela mais longa greve da história da UnB no segmento dos técnicos, mas com avanços no diálogo institucional e uma boa perspectiva de assegurar estabilidade.

A criação do bacharelado em inteligência artificial marca uma aposta em áreas modernizadas. O que esse curso representa para a UnB e quais são as principais expectativas da reitoria para 2026, tanto no campo acadêmico quanto institucional?

O curso de inteligência artificial amplia o debate sobre o papel das tecnologias na sociedade a partir de uma perspectiva ética. Ao longo da história, os avanços tecnológicos sempre impuseram desafios, especialmente em relação à autoria e à produção do conhecimento, temas sensíveis na academia, onde a ciência depende da criatividade humana e da propriedade intelectual. Essa reflexão atravessa todas as áreas e nos leva a pensar sobre como fazer e compartilhar ciência com a sociedade. Além disso, a inteligência artificial pode impulsionar outros projetos da gestão, como iniciativas nas áreas de clima, saúde, humanidades e tecnologias sociais, bem como fortalecer o parque científico e tecnológico. Mesmo sendo mediada por máquinas, vejo a IA como uma oportunidade de estimular o senso de coletividade e de crescimento conjunto.

Eixo Capital



ANA DUBEUX (Interina)
anadubeux.correio@gmail.com



Caixa reforça integridade do sistema para garantir apostas

A Caixa Econômica Federal reforçou todo o seu sistema tecnológico e operacional para evitar qualquer possibilidade de instabilidade diante do volume recorde de apostas esperado para a Mega da Virada, que neste ano deve ultrapassar a marca de R\$ 1 bilhão. A recomendação do banco é que os apostadores deem preferência ao aplicativo oficial da Caixa e às casas lotéricas, considerados os canais mais seguros para o registro dos jogos.

DF tem portal da sorte

A expectativa de um prêmio bilionário movimenta o país e alimenta a tradição: Brasília segue no imaginário popular como cidade de sorte no concurso especial de fim de ano. No ano passado, o sorteio bateu recordes de arrecadação e premiou apostas feitas em diferentes regiões do país, reforçando o clima de grande mobilização nacional em torno da Mega da Virada.

Palacinho TJDF

A reinauguração do Bloco D da sede do TJDF, também conhecido como Palacinho, já tem data marcada. A segunda etapa de revitalização do espaço será entregue em 15 de janeiro. A intervenção incluiu impermeabilização e drenagem da cobertura do prédio, reformas nas áreas de arquitetura, prevenção e combate a incêndio. Foi feita, ainda, a instalação de sistema de ar-condicionado em toda a edificação, além do projeto paisagístico com plantas ornamentais do bioma Cerrado doados pela Novacap. O investimento da Corte foi de cerca de R\$ 8 milhões.

À QUEIMA-ROUPA "O código de ética fortalecerá o Supremo"

Em meio ao debate reacendido sobre os limites éticos e a legitimidade do Supremo Tribunal Federal, o advogado e ex-reitor da UnB José Geraldo de Sousa Junior defende que a adoção de um Código de Ética e Conduta para os ministros da Corte não é apenas uma resposta circunstancial às críticas, mas uma exigência democrática. Com a autoridade de quem há décadas reflete sobre justiça, ética pública e o papel social do Judiciário, ele resgata discussões históricas e conecta o passado ao presente para sustentar que transparência, autocontenção e compromisso ético são condições essenciais para fortalecer a confiança da sociedade no STF.

Qual a relevância de um Código de Ética e Conduta específico para os ministros do STF do ponto de vista do direito e da ética pública?

Minhas observações seguem uma linha de ponderação e se ligam ao que há alguns dias foi abordado pelo advogado e professor Melillo Dinis, tal como esta coluna divulgou. Esse tema não é novo. Com Melillo e outros colegas organizamos em Brasília, sob os auspícios da CNBB, o seminário "Ética, Justiça e Direito. Reflexões sobre a Reforma do Judiciário". O encontro cuidou de uma questão relevante para o desenvolvimento da democracia no país: o divórcio crescente entre o sistema judiciário e a demanda de prestação jurisdicional das camadas populares.

Que situação motivou a realização do seminário?
A desconfiança generalizada acerca dos fundamentos que organizam a sociedade e os valores que estruturam as bases éticas das instituições, levando a contradições entre o direito oficialmente instituído e formalmente vigente e a normatividade emergente das relações sociais; gerando questionamentos sobre os pressupostos da cultura legalista de formação dos operadores do direito e sobre os fundamentos relativos ao papel e à função social — sobretudo dos magistrados.

Em que esse episódio guarda semelhança com o momento atual?

Perguntas que guardam pertinência com aquela filosofia de que falava o padre Henrique Cláudio de Lima Vaz no texto com o qual abriu o seminário: "No momento em que os temas 'ética e política' ou 'o direito de todos e a justiça de todos' tornam-se temas de sensação nos meios de comunicação de massa, e em que o problema do exercício eficaz da administração da justiça deixa o recinto austero dos tribunais para tornar-se problema social das ruas e dos campos, convém voltar nossa atenção e nossa reflexão para a tarefa primordial da educação ética,

Minervino Júnior/CB/DA Press



que é a verdadeira educação para a liberdade."

Estamos falando de uma autorregulação ética de condutas?

O mundo ético não é uma dádiva da natureza. É uma dura conquista da civilização. Como também tem sido uma conquista longa e difícil o estabelecimento e a vigência do Estado Democrático de Direito. Essa é a dimensão relevante para debater questões relativas à autorregulação ética de condutas, como ocorre em todas as partes.

Ontem, como hoje, o código torna-se mais do que oportuno e urgente?

Sim. Não é, pois, extravagante, a notícia de que o ministro Edson Fachin, presidente do STF, propôs um código de conduta para ministros, inspirado em modelos como o alemão, o norte-americano e o canadense, visando maior transparência e prevenção de conflitos de interesse, com regras sobre divulgação de verbas, quarentena para aposentados e proibição de advogar no tribunal, enfrentando resistência interna, mas com apoio de ex-presidentes e busca por diálogo para implementá-lo. Claro que há resistência interna, mas o presidente insiste na ideia de buscar fortalecer a credibilidade do STF.

Quais são os limites éticos da atuação de cônjuges ou pais de ministros em processos relacionados ao STF como isso deveria ser tratado em um código de conduta?

No direito brasileiro, a atuação de cônjuges ou pais de magistrados em processos judiciais é regulada principalmente pelos institutos do impedimento (vedação objetiva) e da suspeição (avaliação subjetiva), complementados por regras deontológicas (códigos de ética e de conduta). O objetivo central é preservar a imparcialidade judicial e a confiança pública na Justiça, podendo levar inclusive a situações de nulidade judicial.

Essas restrições já existem?

Já há previsão legal para essas ocorrências (Lei Orgânica da Magistratura e Código de Ética da Magistratura Nacional, estabelecido pelo CNJ). Essas normas não protegem apenas as partes, mas a legitimidade do Poder Judiciário como instituição democrática.

Fotos: Reprodução



A história de Brasília em obras e fotos

Sob o título *Diálogos da liberdade na Coleção Brasília*, o MAB está apresentando uma mostra com um recorte de trabalhos dos artistas fundadores do imaginário visual da capital modernista. As obras são do Museu de Arte e da Coleção Brasília - Acervo Izoete e Domício Pereira e propõem um percurso crítico sobre o conceito de liberdade nas dimensões estética, política, poética e história. Um dos eixos da exposição é o conjunto de 24 imagens em preto e branco, de Mário Fontenelle, fotógrafo oficial de Juscelino Kubitschek, que documenta obras de Oscar Niemeyer, Roberto Burle Marx, Athos Bulcão, Marianne Peretti, Alfredo Chesiatti e Bruno Giorgi, entre outros. Consta, ainda, da mostra a obra *O museu imaginado*, doada ao Museu de Arte de Brasília, pelo artista mineiro Carlos Bracher.

UnB consolida liderança

A Universidade de Brasília reafirma sua posição na vanguarda tecnológica ao atingir, em 2025, a marca histórica de mais de 100 proteções intelectuais registradas e o licenciamento de 30 tecnologias. Esse avanço é fruto da implementação bem-sucedida de programas como o projeto PRISMA e o projeto INTEGRA, entre outros.

....E vem aí a Escola de Inovação

Em 2026, o Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT), em parceria com o Decanato de Ensino de Graduação (DEG) abrirá a Escola de Inovação, com o objetivo de expandir a formação empreendedora para todos os estudantes da UnB.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacamposc_b

SAÚDE PÚBLICA / DF inicia vacinação de gestantes contra vírus sincicial respiratório (VSR). Campanha gratuita do SUS pretende imunizar 80% das grávidas com mais de 28 semanas

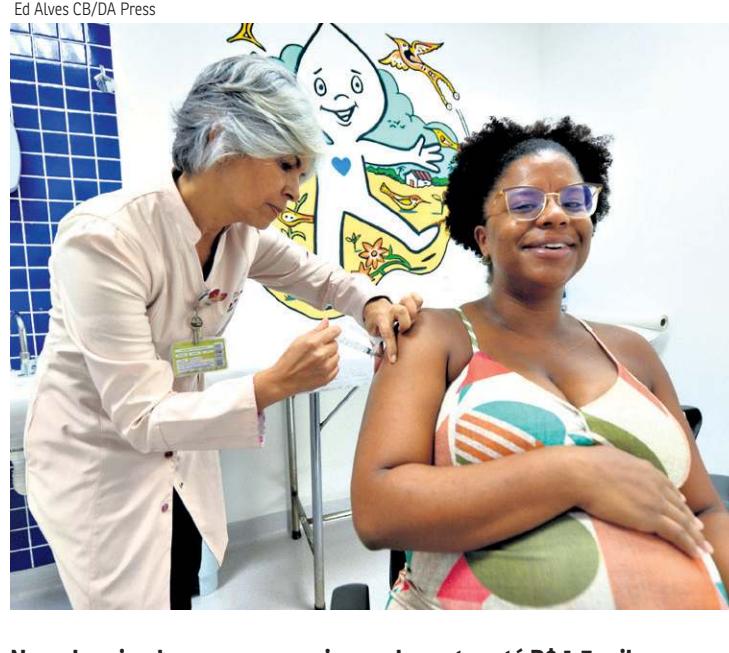
Luta contra a bronquiolite

» DAVI CRUZ

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) deu início, neste mês, à campanha de imunização de gestantes contra o vírus sincicial respiratório (VSR), principal causador da bronquiolite e que está diretamente associado a quadros graves de saúde em crianças. A meta estabelecida pela pasta é imunizar 80% do público-alvo. A vacina, oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), está disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do DF e no Hospital Universitário de Brasília (HUB).

A distribuição nacional começou no início de dezembro, com um lote inicial de 673 mil doses enviadas a todos os estados e ao Distrito Federal. O DF recebeu 9.465 doses desse primeiro lote. Ao todo, o Ministério da Saúde adquiriu 1,8 milhão de doses, para garantir a cobertura inicial da população-alvo, que são grávidas com mais de 28 semanas de gestação.

O HUB, vinculado à Universidade de Brasília (UnB) e à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), está oferecendo o imunizante à população em geral. O hospital recebeu, inicialmente, 50 doses, com reposição garantida pela SES, conforme a demanda. A



Na rede privada, a mesma vacina pode custar até R\$ 1,5 mil

Serviço

» A Sala de Vacinas do HUB funciona na Unidade da Criança e do Adolescente (UCA), na entrada da L2 Norte, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h. A recomendação é de dose única a cada gestação, sem restrição de idade materna.

meta do HUB é vacinar 90% de todas as gestantes.

De acordo com o Ministério da Saúde, o vírus é responsável por 75% dos casos de bronquiolite e por 40% das pneumonias em crianças menores de 2 anos. De janeiro a 22 de novembro deste ano, foram registrados no Brasil 43,2 mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causados pelo VSR. Além disso, 82,5% das hospitalizações ocorreram em crianças abaixo de 2 anos.

A bronquiolite pode levar as crianças a óbito. Boletins epidemiológicos oficiais da SES-DF mostraram que, em 2023, ocorreram 12 mortes; em 2024, 11; e em 2025, 11 também, até 29 de novembro.

Para especialistas, esses dados reforçam a importância da vacinação. No HUB, a chefe da Unidade de Vigilância em Saúde, Daisy Menonça, destaca que o VSR pode causar quadros graves, especialmente em crianças pequenas. "Ele (vírus) causa muitos problemas para crianças menores de 2 anos, principalmente internações e casos graves, podendo levar a óbito. Imunizar as gestantes significa proteger as crianças. Portanto, convidamos todas a tomarem a vacina", orientou.

Proteção

A fisioterapeuta Juliana Érica Barbabé da Silva, 31 anos, moradora de Águas Lindas (GO), grávida de 28 semanas, aceitou o convite e foi uma das primeiras mulheres a receber o imunizante. Ela contou que aguardava pela vacinação, mas acreditava que a dose estava disponível somente em clínicas privadas. "Eu já conhecia a vacina e estava ansiosa para recebê-la. Decidi tomar, porque acredito que a prevenção é a melhor forma de proteger o meu bebê, e a vacina desempenha um papel fundamental nessa proteção", destacou.



Aponte a câmera e confira os locais de vacinação no DF

Três perguntas para

ANDRÉ BON, INFECTOLOGISTA DO HOSPITAL BRASÍLIA, DA REDE AMÉRICAS

Quais são os sinais da doença provocada por esse vírus?

O VSR é um vírus frequente causador de síndromes respiratórias leves, mas está muito associado a síndrome respiratória aguda grave em crianças. Ele é a principal causa, por exemplo, da bronquiolite, uma síndrome que é responsável por uma taxa de ocupação das terapias intensivas pediátricas durante o período de sazonalidade.

Quando se deve procurar um médico?

Sempre que uma criança tiver um quadro respiratório intenso, com falta de ar, sinais de esforço respiratório, deve-se pensar no vírus sincicial respiratório e buscar atendimento médico imediatamente.

Qual a importância dessa vacina?

Essa vacina é aplicada no fim da gestação para que os anticorpos produzidos na mãe sejam transferidos para a criança e ela já nasça protegida contra o vírus. Estudos demonstraram uma redução importante tanto do número de casos de bronquiolite quanto da hospitalização em terapia intensiva. Ela tem um impacto gigantesco em termos de redução de adoeecimento, da pressão sobre o serviço de saúde e na morbidade dessas crianças.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dab.com.br

Odette Ernest

Tudo ficava mais elegante, delicado, livre e leve quando Odette Ernest Dias (que nos deixou na terça-feira) soprava a sua flauta. Ela era uma francesa nascida nas ilhas Maurício, filha de pai com origem indiana, amiga de Villa-Lobos, de Pixinguinha e de Tom Jobim. Essa dama elegante da música brasileira formou várias gerações de instrumentistas em Brasília e teve participação decisiva na criação do Clube do Choro, um dos endereços da boa música na cidade.

E, na verdade, ela tinha uma trupe respeitável de músicos em casa: os filhos, Beth, Deda (flautistas), Jaime (violonista) tocaram ou tocaram em shows e gravaram ou gravaram com os melhores músicos brasileiros. Todos respiravam música desde pequenos e se conectaram com ela da maneira mais natural.

Quando Odette chegou a Brasília, em 1974, já existia um núcleo forte de chorinho, comandado por Avena de Castro, Waldir Azevedo, Pernambuco do Pandeiro e Bide da Flauta. Era um respeitável time de craques da música instrumental brasileira, que faria bonito em qualquer palco do mundo. Waldir Azevedo parecia um Mané Garrincha do cavaquinho, bulícioso, manhosso, veloz e arisco, driblando

tudo o que passasse pela frente.

Pois bem, certo dia, Odette se encontrou com o clarinetista Celso Cruz, que a convidou para participar das rodas de choro na casa do jornalista Raimundo de Brito. Embora tímida, Odette gostava das rodas musicais, compareceu e se encantou. Mas, logo na sequência, Raimundo morreu e ela chamou todos para fazer o sarau no amplo apartamento em que morava, na 311 Sul. Aí, apareceram Waldir Azevedo, Avena de Castro, Valério, Alencar Sete Cordas, Pernambuco do Pandeiro, entre outros. Já imaginou esse time tocando na sala ou na cozinha de sua casa?

Todos os sábados, o apartamento vivia uma festa muito animada. Logo,

alguém providenciava a cerveja e a feijoada. O sarau cresceu tanto que vinha gente de outros estados para apreciar. Mas chegou um instante em que o apartamento de Odette ficou pequeno para tanta agitação. Havia gente tocado na sala, na cozinha, nos quartos e no banheiro. E, neste ponto, Odette e o marido, Geraldo, se mobilizaram, chegaram até o governador Elmo Serejo, e conseguiram uma sede para o Clube do Choro.

Contudo, um detalhe nada desprezível é da participação das plantas na história do choro em Brasília. Odette cultivava avencas e jiboias em vasos no apartamento. A audição continua daqueles mestres do choro fez com que as plantas vicejassem com um esplendor extraordinário. As

jiboias subiram até o teto, chegando, inclusive, a atrair um pássaro-preto, que morou no apartamento durante certo tempo. As plantas revelaram um ouvido musical apuradíssimo, pois quando cessaram as rodas de choro, elas feneceram.

Nos últimos tempos, Odette morava no Rio de Janeiro, no bairro de Santa Tereza. Sempre que ela soprava sua flauta, aparecia um beija-flor ajeitando pelo apartamento. Com certeza, Odette se lembrava dos saraus musicais na 311 Sul, pois os voos caprichosos, zigue-zagueantes, velozes e leves do beija-flor se pareciam muito com os chorinhos de Waldir Azevedo. Odette era uma francesa muito brasileira, que tinha alma de chorinho.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

David Cosac Junior foi flagrado batendo em uma mulher e em um menino de 4 anos, em Águas Claras, e responderá pelos crimes de lesão corporal e maus-tratos contra criança. Servidor foi afastado por 60 dias, mas continuará recebendo salário

Auditor indiciado por agressão

» ANA CAROLINA ALVES



Caso ocorreu em 7 de dezembro. Justiça decretou medida protetiva em favor da criança vítima do ataque



Suspeito pode ser condenado a 16 anos de prisão

necessário impedir qualquer aproximação do agressor.

A Justiça alertou que o descumprimento das determinações pode resultar em prisão. O processo foi encaminhado ao juizado responsável, que dará continuidade à apuração do caso.

Repercussão

Diante da repercussão do caso, a Controladoria-Geral da União afirmou, em nota, que episódios de violência contra mulheres e crianças não podem ser tratados como "descendimento" ou "questão pessoal". Segundo o órgão, foram adotadas providências administrativas imediatas, como a abertura de apuração disciplinar, a retirada do servidor da função de chefia e a proibição de acesso às dependências da CGU durante as investigações.

O órgão também destacou que os fatos devem ser apurados na esfera criminal e reafirmou compromisso com os direitos humanos, a ética e a integridade do serviço público, assegurando que o caso será acompanhado com rigor e respeito ao devido processo legal.

O caso motivou manifestação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que afirmou ter determinado a abertura imediata de processo interno para responsabilização do auditor e eventual expulsão do serviço público. "Não vamos fechar os olhos aos agressores de mulheres e crianças, estejam eles onde estiverem. Um servidor público deve ser exemplo de conduta dentro e fora do trabalho", declarou.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Suspeito de tentar dois feminicídios é preso

Um homem foi preso suspeito de tentar matar duas mulheres a facadas no Bairro Bela Vista, em São Sebastião, na última quinta-feira. A prisão foi feita por equipes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), após denúncias recebidas pelo telefone 190. O suspeito portava duas facas e apresentava arranhões pelo corpo.

Questionado, o homem afirmou que havia se envolvido em uma briga e indicou o local onde o caso teria ocorrido. No endereço informado, os militares localizaram duas

vítimas, que são irmãs, ambas feridas por golpes de faca.

As mulheres foram socorridas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e encaminhadas ao Hospital do Paranoá para atendimento médico. O suspeito foi levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de São Sebastião e, posteriormente, ele e as facas apreendidas foram levados à 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião), onde o caso foi registrado como tentativa de feminicídio.

Ocorrências

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) mostraram que, até novembro deste ano, o DF registrou 117 tentativas de feminicídio e 27 casos consumados — sendo 23 confirmados e quatro ainda em análise.

O número de tentativas já supera o total registrado ao longo de todo o ano passado. Em 2024, foram contabilizados 102 casos, o que representa um aumento de cerca de 15% em 2025, mesmo antes do encerramento

A decisão se baseou no depoimento prestado à polícia, no registro da ocorrência feito na 21ª Delegacia de Polícia, em Taguatinga Sul, e em um questionário de avaliação de risco. Com isso, o investigado está proibido de se aproximar da criança, devendo manter distância mínima de 300 metros, além de não

poder manter qualquer tipo de contato, inclusive, por telefone, mensagens ou redes sociais. Também está impedido de frequentar locais ligados à rotina do menino, como a residência da família, em Águas Claras.

Em depoimento prestado à polícia, a mãe relatou outro episódio de violência contra o filho durante uma viagem. Segundo ela, embora o relacionamento com o investigado fosse marcado por discussões, não havia histórico anterior de agressões contra a criança. Após o episódio, no qual o investigado teria batido na criança, a mulher afirmou ter encerrado o relacionamento e manifestou à polícia o desejo de solicitar medidas protetivas em favor do filho, por considerar



O homem portava duas facas e tinha arranhões pelo corpo

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

Sepultamentos realizados em 26/12/2025

» Campo da Esperança

Antônio Dias da Costa, 53 anos
Claudeth Deliz Rodrigues Melo Caldas da Costa, 66 anos
Diego Barreto Chehab, menos de 1 ano
Edison Xavier de Araujo, 89 anos
Gertrudes Sá Ferreira, 97 anos
Iranice Maria de Santana, 73 anos
João Ribeiro Mota, 76 anos
José Antonio da Cruz Oliveira, 74 anos

Jucélia Souza dos Anjos, 37 anos

Leonam Nascimento Cordeiro, 72 anos
Maria dos Afilhos Silva, 79 anos
Ranulfo Rodrigues Torres, 79 anos
Robert Thompson, 92 anos
Viríato de Jesus Gomes, 92 anos
Wilson Ribeiro Esdra, 74 anos

» Taguatinga

Adalgisa Medina Sousa, 81 anos

Alcileide Felinto de Sousa, 44 anos

André Luiz Lopes de Carvalho Alves, 40 anos
Bruno Santos Silva, 42 anos
Cecília Gomes Araújo, menos de 1 ano
Edilson de Moraes Vieira, 57 anos
Erandilza Almeida Souza, 48 anos
Espedito Leite do Nascimento, 85 anos
Francisca Lopes Aquino, 87 anos
Jader Barcelos, 44 anos
Laudelina Pereira dos Santos, 80 anos
Marcos Alberto Pimenta, 76 anos

Maria Fátima Bezerra Bispo, 73 anos

Nelson Nascimento dos Santos, 77 anos

» Gama

Francisco Pereira da Silva, 83 anos

Nilson Ferreira dos Santos, 76 anos

» Planaltina

Antonia Juliana Alves Guedes, 63 anos

Eva Castro Alves do Amaral, 46 anos

Ozilda Maria Peters, 91 anos

» Brazlândia

José Pires da Silva, 69 anos

» Sobradinho

Francisco das Chagas Rodrigues, 81 anos

Manuel Messias da Silva Gomes, 53 anos

» Jardim Metropolitano

Luiz Felix de Lima, 85 anos

Luanda Lins e Silva, 72 anos (cremação)

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Último passeio pelos instantes que marcaram 2025



Réveillon no late

Alcançando os últimos dias do ano, a nostalgia bate forte. Olhando pelo retrovisor, começamos 2025 no Réveillon do late, sob fogos que tomaram o céu do Lago Paranoá e anunciarão um ano cheio de encontros.



Feijoada Viva Brasília

Em fevereiro, o clima esquentou com a Feijoada Viva Brasília, evento que organizamos em parceria com o Izzi Wine Garden e que levou leitores, parceiros e autoridades ao Pontão para um pré-carnaval alegre, com samba e uma tradicional feijoada.



Maratona Brasília

Março trouxe uma agenda intensa de eventos sociais e culturais pela cidade, preparando a capital para a grande celebração de abril, a Maratona de Brasília. A corrida do Correio, que une famílias e atletas de todo o país, transformou o aniversário da cidade em um lindo espetáculo de superação e emoção.



Chatô 100 anos

Junho chegou com emoção à flor da pele. As três sessões lotadas do musical Chatô e os Diários Associados — 100 anos de paixão fizeram Brasília aplaudir de pé a vida de Assis Chateaubriand e celebrar com carinho a trajetória de 100 anos dos Diários Associados.



CB.Poder recebe o 21º Prêmio Engenho

Setembro brilhou com um marco emocionante da nossa cobertura: o Prêmio Engenho de Comunicação, que reconheceu o CB.Poder como Melhor Programa de TV, em uma noite de ópera e celebração no Teatro Nacional.



Marotinha 2025

Em outubro, o Dia das Crianças ganhou cor e fôlego com a Marotinha, reunindo dois mil pequenos atletas em uma manhã de brincadeiras, corridas e sorrisos largos diante da Torre de TV.



Correio entrega o Prêmio JK

Novembro foi mês de bastidores cheios, fraternizações e encontros que aqueceram a reta final de 2025, em momentos que dão contorno à vida social da capital, deixando tudo encaminhado para encerrarmos o ano em dezembro, com o brilho do Prêmio JK. A homenagem inédita a figuras que construíram Brasília com inovação, cultura, política, educação e empreendedorismo, foi mais um dos eventos organizados pelo Correio e que celebrou quem move a nossa capital.

Ao olharmos para trás, nos percebemos fiéis ao que sempre guiou as páginas da coluna: pessoas, histórias, celebrações e a energia única de Brasília, uma cidade que vibra, cresce e oferece cada vez mais a todos nós, brasilienses de nascença ou de coração. Que 2026 venha cheio de novas cenas para registrar. Viva Brasília!

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correobraziliense.com.br/vivabrasilia

CLIMA

Refresco no calorão

Temperatura elevada na capital fez os brasilienses procurarem programas ao ar livre. Oscilação entre calor e chuva é típica deste período, segundo o Inmet

» DARCianne Diogo

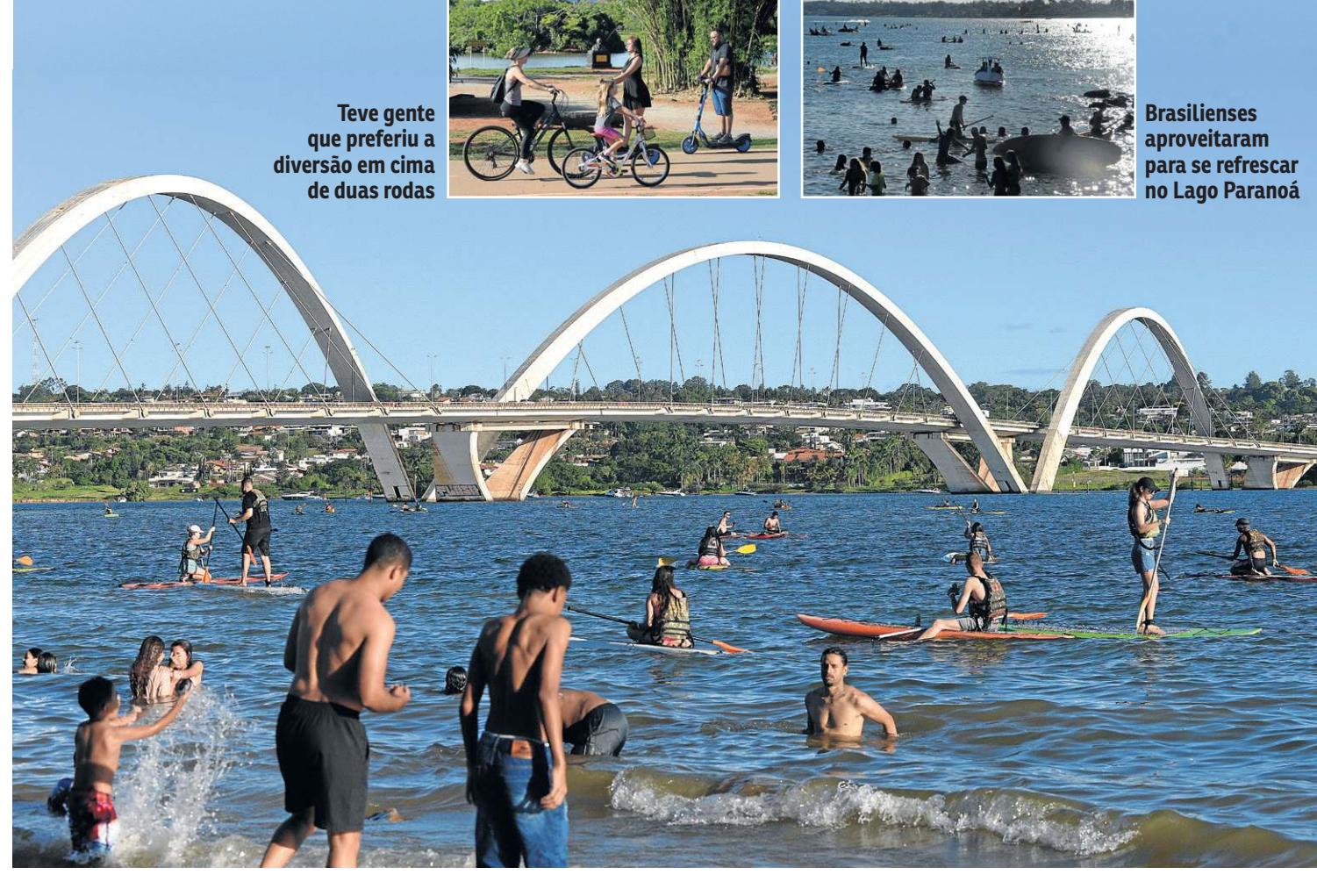
meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Um dia após o feriado natalino, brasilienses lotaram o lago próximo à Ponte JK e aproveitaram o calorão para se refrescar. O recém-chegado verão no país trouxe com ele temperaturas elevadas também na capital federal. Mas não se engane. Segundo os meteorologistas, a oscilação entre chuva e calor é característica deste mês.

De acordo com Lady, a primeira quinzena de 2026 deve vir com chuvas abaixo da média. Os 16 dias restantes, com precipitações mais abundantes. A previsão para os festejos da virada de ano ainda é incerta. "Temos o indicativo de que possa haver chuva no dia 30, mas ainda estamos em um horizonte distante para saber se vai chover ou não no réveillon", afirma Lady.

Segundo o Inmet, a estimativa de média de chuvas para dezembro é de 246mm. Até ontem, choveu na

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O Lago Paranoá, a praia de Brasília, é um refúgio tradicional para pessoas de todas as idades em dias com temperaturas elevadas

Lazer

capital o total de 174,2mm. "Não sei se conseguiremos alcançar o esperado", diz a meteorologista.

O Inmet emitiu, ontem, alerta de altas temperaturas para oito estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina. O alerta vermelho, válido até segunda-feira, é o maior grau entre os três avisos emitidos pelo instituto.

durante a tarde, mesmo com o calor.

Apesar da previsão de um aumento médio de cerca de meio grau nas temperaturas neste verão, os números não devem atingir os extremos registrados no ano passado. Ainda assim, em dias de calor intenso, os cuidados com a saúde precisam ser redobrados. O Inmet orienta que as pessoas evitem exposição direta ao sol, especialmente

no período mais quente do dia, entre as 14h e às 16h, quando a umidade relativa do ar costuma ficar mais baixa e há maior risco de insolação e desidratação.

Se for necessário se expor, a recomendação é usar bastante protetor solar, procurar áreas de sombra e utilizar bonés ou chapéus. Além disso, é fundamental manter uma boa hidratação ao longo do dia.

Marcas & Negócios

DISBREL

Primeiras balanças eletrônicas do DF

Fundada em 1971, a Disbrel construiu, ao longo de mais de cinco décadas, uma trajetória marcada por tradição, confiança e compromisso com a qualidade. Referência no varejo de equipamentos e acessórios para bares, confeitarias, restaurantes, cozinhas industriais e buffets, o negócio se destaca por oferecer soluções completas que unem eficiência, durabilidade e valor agregado.

Entretanto, o diretor José Carlos Magalhães Pinto conta que a história do negócio começou cinco anos antes, em Goiânia. A empresa Incobar, que também era da família do executivo, atuava no segmento de indústria, comércio, balanças e refrigeração. Naquela época, ele recorda que vinha bastante à Brasília para vender. "Já dava para perceber que Brasília seria uma cidade diferente", diz. A partir dessa percepção — e também com o incentivo de fornecedores —, a Disbrel saiu do papel e foi inaugurada na capital.

"A primeira loja foi aberta na 313 Sul, bem na esquina quase de frente para a W3 Sul. À época, a gente trabalhava com grandes fornecedores, como as balanças Filizola e os balões Nasser, além de outras marcas que ainda não tinham revendedores bem estruturados e fiéis no Distrito Federal. Então, nós buscamos representar essas empresas e começamos a atuar aqui na praça de Brasília", recorda.

José Carlos destaca que o início da Disbrel remonta a um período

marcado pela simplicidade e pelo otimismo. A primeira loja era pequena, mas recebia tanta mercadoria que parte dos produtos precisava ser acomodada na calçada, por falta de espaço interno. Para viabilizar a operação, dois funcionários vieram de Goiânia para auxiliar na implantação do negócio. Com o passar do tempo, houve o desligamento gradual da empresa em Goiânia, que acabou sendo repassada a terceiros. A Incobar encerrou suas atividades, enquanto a Disbrel se consolidou na capital federal.

Estar presente em Brasília há tantos anos traz memórias especiais para José Carlos, que acompanhou o crescimento da Disbrel de perto, com a gestão do pai dele. Um dos momentos emblemáticos envolve a distribuição das primeiras balanças eletrônicas do DF. "Foi um marco muito importante para nós. Eu me lembro bem de ir visitar os clientes junto com meu pai e, com o tempo, acabei ficando responsável por essa área. As primeiras balanças eletrônicas eram importadas pelo nosso fornecedor, e os primeiros clientes foram o Dias Noleto — que depois se tornou o supermercado Planaltão — e o supermercado Bem Bom", ressalta.

Naquela ocasião, José Carlos trabalhava como vendedor externo e, segundo o empresário, era perceptível que regiões como Taguatinga, Ceilândia e Gama tinham um comércio muito forte. "Eram

muitos mercados, mas com um problema comum: tudo ainda era feito com balança mecânica. O pessoal pesava o produto e depois fazia conta no papel, na calculadora ou até de cabeça. Isso tomava tempo, formava fila e ainda dava margem pra erro", complementa.

Ao notar essa peculiaridade, o diretor relata que a Disbrel passou a atuar mais forte nessas regiões. Segundo José Carlos, à medida que a empresa ia instalando as balanças, o interesse de outros comércios aumentava gradualmente. "Eu andava com uma balança eletrônica no carro e fazia a demonstração ali mesmo", lembra. Para ele, foi uma das melhores fases de sua vida como vendedor. "Cada demonstração viajava quase um evento e os clientes viravam amigos, com alguns, tenho amizade até hoje", acrescenta.

Necessidades

Ao longo dos 55 anos de atuação, a Disbrel passou por muitas transformações. Uma das maiores estava relacionada ao crescimento natural de Brasília. "A cidade foi se expandindo, surgiu as regiões administrativas, e a gente acompanhou esse movimento. Passamos a visitá-las com vendedores externos e fomos ajustando a forma de atender conforme a cidade crescia e mudava", comenta. Nesse contexto, a empresa também trouxe uma diversificação no seu portfólio.



TRÊS PREGUNTAS PARA

JOSÉ CARLOS MAGALHÃES PINTO, DIRETOR DA DISBREL

Quais foram os maiores desafios enfrentados nos primeiros anos da empresa?

Os maiores desafios nos primeiros anos da empresa, sem dúvida, foram o capital e a logística. Naquela época, até existia a possibilidade de descontar títulos nos bancos, mas as despesas eram muito altas. Então, era sempre um desafio manter o capital de giro e, ao mesmo tempo, garantir que a mercadoria que o cliente precisava estivesse disponível.

Como o senhor enxerga o futuro do setor?

Eu vejo o futuro do setor — e

da própria loja — muito ligado a uma coisa que eu sempre digo: nossos maiores concorrentes somos nós mesmos. O nosso ramo é infinito. Sempre existem novos produtos, novas soluções, novos caminhos. E, justamente por isso, a gente precisa escolher bem para onde vai e como vai atuar.

Claro que hoje a internet é um concorrente forte e algo que a gente precisa observar com atenção. Muita gente compra on-line, mas, na prática, nem sempre a experiência é boa. Às vezes, o cliente compra uma geladeira grande, por exemplo, e quando o produto chega, ele não consegue receber. A transportadora simplesmente deixa na calçada. No nosso caso, é diferente. A gente marca horário, combina direitinho, vai até o local, faz a entrega, monta o equipamento e orienta o cliente. A ideia não é só vender, é garantir que tudo funcione do jeito certo desde o começo.

Que conselho daria para empreendedores que querem longevidade em seus negócios?

Estudem muito o que vocês vão fazer e onde querem chegar. Não tentem ser os maiores do seu setor, tentem ser os melhores. Entendam profundamente dos seus produtos. Todo ramo é infinito. Se alguém tem uma confeitaria e faz uma torta hoje, amanhã pode fazer uma torta para pessoas diabéticas, uma torta mais leve ou até uma receita típica de outro país. As possibilidades são muitas, mas é preciso estudar.

oferecem aos clientes um mix ampliado de diferentes produtos — balanças, maquinários diversos, refrigeração, bebedouros, fogões e liquidificadores, por exemplo.

MOBILIDADE / Revisão do carro, documentação em dia e atenção aos trechos de maior movimento nas estradas são essenciais para os motoristas neste fim de ano. Fiscalização do uso de equipamentos como cinto e cadeirinhas serão priorizados pela PRF

Cuidados ao pegar a estrada

» DAVI CRUZ

Com a chegada das festas de fim de ano, milhares de motoristas deixam Brasília em direção ao litoral ou ao interior do país. Antes de pegar a estrada, além de organizar a mala, é fundamental que o condutor esteja atento, faça a revisão do veículo e redobre a atenção nas rodovias.

A procura por revisões automotivas aumenta significativamente em períodos de férias e feriados prolongados, quando muitas famílias se preparam para pegar a estrada. Itens básicos como pneus, freios, sistema de iluminação, nível de óleo e água do radiador devem ser checados antes de iniciar qualquer viagem. Em oficinas especializadas, a atenção à manutenção preventiva se torna essencial para garantir segurança e tranquilidade durante as viagens.

É o que explica o mecânico Wellington Junior, 31 anos, gerente da Alemão Auto Car, oficina que atua há três anos no setor. Segundo ele, a revisão antes de viajar é indispensável para reduzir riscos na estrada. "Gosto de frisar a necessidade das manutenções preventivas, para pegar a estrada com segurança, verificar se o equipamento de segurança está em dia e o sistema de freio também, que é essencial", destaca.

"Fazemos desde uma simples troca de pneu até um serviço mais completo, na parte de motor, freio e suspensão para que nossos clientes tenham uma tranquilidade nas estradas. É de suma importância de uma avaliação técnica detalhada antes de qualquer viagem", diz Wellington.

Entre os clientes que buscam esse cuidado está a servidora pública Adelaide Dutra, 52. A mineira, que mora atualmente em Brasília, sempre aproveita feriados prolongados para visitar a família. "Para evitar qualquer dano na estrada, fazemos uma revisão completa", conta.



Adelaide Dutra fez uma revisão completa para rodar 800km

alinhamento e balanceamento, para poder ir em segurança", afirma a servidora, que se prepara para um trajeto de aproximadamente 800km até Diamantina, em Minas Gerais.

Pontos críticos

Conferir os equipamentos obrigatórios no carro e se a documentação pessoal e do veículo está em dia também é essencial. De acordo

com o policial rodoviário federal Adalberto Schumann, da Primeira Delegacia da PRF no DF, muitos motoristas acabam tendo o veículo retido durante fiscalizações por pendências simples, como licenciamento irregular.

O policiamento será ampliado nos horários de maior fluxo e em pontos críticos das BRs do DF e Entorno para garantir fluidez e resposta rápida a ocorrências. Na BR-040, os trechos

Checklist — PRF

Documentação e itens obrigatórios

- » Verifique se toda a documentação do veículo e do condutor está em dia (CRLV e CNH);
- » Confirme a presença dos equipamentos obrigatórios (triângulo, estepe em boas condições, macaco e chave de roda).

Revisão mecânica básica

- » Pneus: verifique calibragem, desgaste e condição do estepe;
- » Sistema de iluminação: faróis, setas, luz de freio e lanternas funcionando;
- » Fluidos: confira níveis de óleo do motor, fluido de freio e água do radiador;
- » Limpadores de para-brisa e palhetas em bom estado.

Itens de segurança

- » Todos os ocupantes devem usar cinto de segurança;
- » Crianças devem estar em dispositivos de retenção adequados (cadeirinha, bebê conforto ou assento de elevação).

Preparo da viagem

- » Planeje sua rota com antecedência e identifique pontos de parada e descanso;
- » Evite dirigir cansado ou sem descanso adequado;
- » Confira as condições climáticas previstas para o trajeto.



Wellington Junior alerta que a manutenção preventiva traz segurança

» Balanço

Entre 18 e 24 de dezembro, 589 pessoas passaram por fiscalização e 286 autos de infração foram emitidos.

Além disso, houve o registro de 33 sinistros de trânsito, que deixaram 29 feridos e quatro mortos. Também ocorreram cinco apreensões de entorpecentes e a detenção de 35 pessoas.

Entre 18 e 24 de dezembro, 589 pessoas passaram por fiscalização e 286 autos de infração foram emitidos.

Além disso, houve o registro de 33 sinistros de trânsito, que deixaram 29 feridos e quatro mortos. Também ocorreram cinco apreensões de entorpecentes e a detenção de 35 pessoas.

Entre Valparaíso e Luziânia costumam concentrar maior movimento. Na BR-020, o fluxo cresce principalmente entre Planaltina e Formosa.

As equipes concentraram esforços na prevenção de mortes que poderiam ser evitadas com o uso correto dos equipamentos de segurança. A partir de amanhã, a operação de ano novo terá uma fiscalização ampla, mas com prioridades bem definidas. "Vamos intensificar

entre Valparaíso e Luziânia costumam concentrar maior movimento.

Na BR-020, o fluxo cresce principalmente entre Planaltina e Formosa.

De acordo com o policial, entre os principais riscos nas rodovias



Psicólogas utilizam a reconexão corporal como forma de aliviar o estresse

“É muito fácil se prender ao plano das ideias e da imaginação e esquecer que habita um corpo. Mas há poder em estar presente”

Thaís Germano, psicóloga e idealizadora do projeto

“No início, era possível perceber que elas estavam com o corpo retraído. Após 15 semanas seguidas de trabalho, estavam mais tranquilas, com os ombros relaxados e o peito aberto”

Clara Costa, psicóloga e idealizadora do projeto

“

Consciência corporal em movimento

PROJETO ESCUTA DE SI, DO COLETIVO CORPOCONSCIENTE, LEVOU À COLMEIA OFICINAS QUE PROMOVEM A RECONEXÃO COM O CORPO PARA ENTENDER AS PRÓPRIAS EMOÇÕES



Ao fundo, com camisetas azuis, as psicólogas Thaís (C) e Clara (D)



Práticas de consciência corporal e dança deram ferramentas terapêuticas para detentas



Coletivo CorpoConsciente levou música e dança à Colmeia

» MANUELA SÁ*

O corpo, além de meio para interagir com o mundo, pode ser ponto de partida para entender emoções e aprender novas formas de se relacionar com o outro. É o que propõe o projeto Escuta de Si, do coletivo CorpoConsciente, que levou música e dança à Penitenciária Feminina do Distrito Federal, no Gama, também conhecida como Colmeia. Com oficinas toda sexta-feira, sessenta detentas foram convidadas a se movimentarem e a entrarem em contato com os próprios sentimentos durante três meses.

Realizada com fomento do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), a proposta foi idealizada pelas psicólogas Clara Costa e Thaís Germano, ambas de 39 anos. O objetivo era, por meio de movimentos livres, respiração, alongamentos conscientes, círculas, rodas de escuta e autorregulação, ajudar as mulheres da penitenciária a entenderem o que estavam sentindo e providenciar as ferramentas para que elas conseguissem agir.

Segundo Thaís, a reconexão corporal é fundamental, sobretudo em ambientes de privação de liberdade. “É muito fácil se prender ao plano das

ideias e da imaginação e esquecer que habita um corpo. Mas há poder em estar presente”, afirma. Ela defende que essas ferramentas são necessárias para mulheres que vivem em penitenciárias, onde o corpo é muito controlado.

Desde o início do programa, Thaís notou o alto engajamento das mulheres com as atividades, algo incomum. Ela conta que as detentas passaram por um processo de alfabetização somática, abordagem que usa o movimento do corpo e a percepção sensorial para desenvolver outros conhecimentos. Para muitas das participantes, foi uma descoberta transformadora.

De acordo com Thaís, uma detenta relatou ter utilizado uma das técnicas aprendidas para conseguir dormir em uma noite difícil. O alongamento foi da borboleta, que consiste em juntar as solas dos pés e deixar os joelhos cair para os lados. Trata-se de uma prática comum na Terapia de Redução de Estresse (TRE), que reúne exercícios para induzir tremores como forma de descarregar a tensão.

Clara ficou feliz com o resultado dos encontros na promoção de bem-estar e saúde. Ela diz notar a diferença na linguagem corporal das mulheres. “No início, era possível perceber que elas estavam com

o corpo retraído. Após 15 semanas seguidas de trabalho, estavam mais tranquilas, com os ombros relaxados e o peito aberto.”

Ela acrescenta que as detentas agradeceram às idealizadoras com a composição de uma música e a entrega de uma carta. A letra, criada por um a mulher e um homem trans, inclui o nome das psicólogas e de técnicas aprendidas. Como homenagem, outra participante também coreografou e apresentou uma dança ao som de *Dona de Mim*, de Iza.

Desafio

A psicóloga da Secretaria de Saúde (SES-DF) Aline Xavier, 38, atuou como ponte entre a instituição e o coletivo. Segundo ela, atividades como o projeto Escuta de Si são fundamentais para essas mulheres, especialmente diante do alto número de tentativas de suicídio e crises de ansiedade no sistema prisional. “Essas mulheres são carentes de tudo. A academia piora significativamente a saúde mental de qualquer pessoa”, constata a profissional, que trabalha na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Penitenciária Feminina do DF.

Para enfrentar as dificuldades, Aline faz intervenção de crises e

acompanhamento individual e em grupo. No entanto, uma limitação é que as detentas não podem procurar atividades terapêuticas como fazem pessoas em liberdade. Ela explica que é comum os pacientes irem atrás de exercícios físicos, como ioga, para aliviar a tensão, opção que não está disponível na penitenciária.

Nesse contexto, Escuta de Si entra como uma maneira de providenciar mais instrumentos com os quais as mulheres possam trabalhar: “As oficinas deram uma importante ferramenta para as detentas lidarem com as emoções: o próprio corpo”, comenta Aline.

Saúde mental

O projeto integra o coletivo CorpoConsciente, criado em 2016 com a proposta de utilizar práticas de consciência corporal e dança como forma de cuidar da saúde mental. A metodologia parte da escuta do corpo e da adaptação dos movimentos às necessidades individuais de cada participante. A ideia de fazer um grupo para realizar oficinas com esse método foi elaborada por Thaís, em parceria com uma amiga, quando ela morava no Rio de Janeiro, a partir de interesses de pesquisa semelhantes. Após se

mudar para Brasília, ela retomou esse tipo de trabalho ao lado de Clara, fundando o CorpoConsciente na capital. Desde então, mais quatro psicólogos se juntaram ao coletivo.

Essa não foi a primeira vez que o grupo levou oficinas para uma instituição. Em 2023, o coletivo atuou no Centro de Ensino Fundamental Doutora Zilda Arnes, no Itapoã, com alunas adolescentes. Thaís recorda que a recepção da iniciativa por esse público foi diferente. A psicóloga relata que os jovens demonstraram maior resistência às atividades propostas. Ela atribui o comportamento ao fato de a adolescência ser um período em que o corpo grita, o que faz atividades desse tipo serem ainda mais essenciais.

Com o desenvolvimento dos encontros, no entanto, a resistência inicial deu lugar a um maior engajamento. “O desabrochar do processo de autoconhecimento é lindo de se ver”, avalia Thaís. Satisfeitas com os resultados das oficinas tanto na escola quanto na penitenciária, Clara e Thaís pretendem repetir a experiência no próximo ano. Para tanto, têm mantido o diálogo com a SES-DF e ficado de olho nos editais do FAC.

*Estagiária sob supervisão de Mârcia Afonso

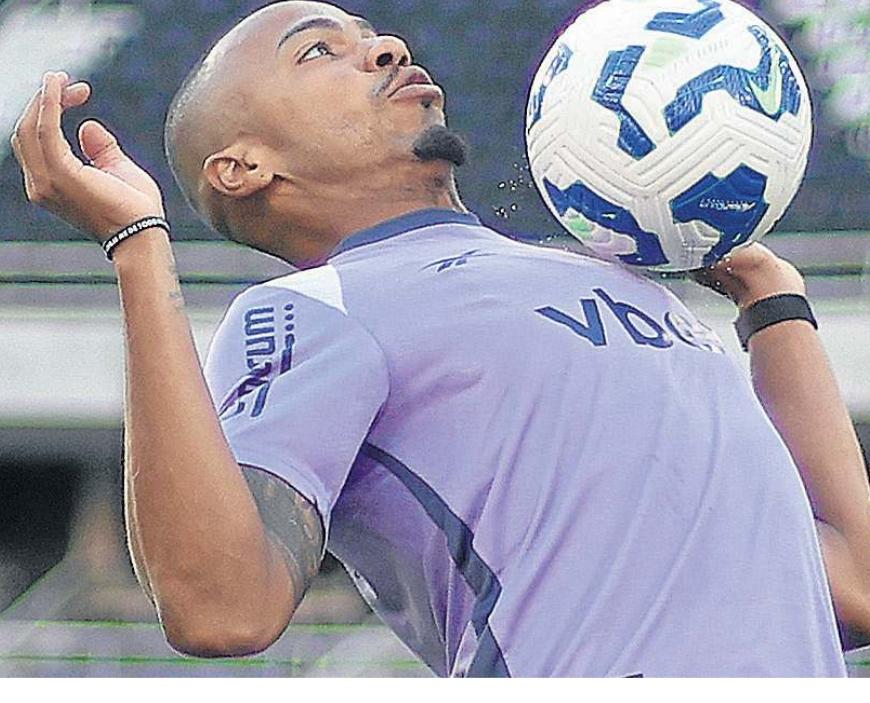
ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dab.com.br Telefone: (61) 3214-1176

MERCADO

Saída de Marlon Freitas do Botafogo para o Palmeiras escancara procura por meias. São Paulo buscou Danielzinho no Mirassol. Cruzeiro tenta Gerson. Fluminense quer o maestro Alan Patrick, e Atlético-MG sonda Fred

Vitor Silveira/Botafogo



VICTOR PARRINI

ASérie A do Campeonato Brasileiro registrou 959 gols em 380 partidas. A maior contribuição, claro, foi dos atacantes, com 553 anotados. Os meio-campistas foram responsáveis por 229 bolas na rede, turbinadas pelos 18 marcados pelo uruguaio do Flamengo, Giggian De Arrascaeta. O desempenho da turma na elite do país reflete no mercado. Antes que o ano acabe, gigantes do país querem volante, armador ou até um camisa 10.

Avaliado pela plataforma especializada Transfermarkt como elenco mais valioso do Brasil, o Palmeiras está próximo de fechar com o volante Marlon Freitas. O cão de guarda de 1,85m de altura e de 30 anos foi o capitão do Botafogo no ano mais mágico da história do clube, com a dobradinha da

Libertadores e da Série A em 2024. Ele deixará o Glorioso após três temporadas e 186 partidas com a camisa alvinegra.

O Palmeiras desembolsará R\$ 33 milhões por 100% dos direitos econômicos de Marlon Freitas. As bases salariais também foram acertadas, e o jogador é aguardado na Academia de Futebol em 4 de janeiro para exames médicos, um dia antes da rerepresentação do elenco visando a próxima temporada. O alvinegro estreará em 2026 no dia 10, contra a Portuguesa, pelo Campeonato Paulista.

Marlon é o primeiro reforço alvinegro para 2026 e considerado peça de reposição para Aníbal Moreno. O argentino de 26 anos foi vendido ao River Plate por R\$ 38,7 milhões. O técnico Abel Ferreira também tem à disposição para o meio de campo Emiliano Martínez, Lucas Evangelista, Figueiredo, Andreas Pereira,

Maurício, Raphael Veiga e o garoto Allan. O clube ainda procurará nessa janela de transferências um meia armador e um atacante.

O treinador argentino Jorge Sampaoli gosta de ir às compras. Por onde passa costuma pedir contratações. No Atlético-MG, pode ter o meio reforçado por Fred. O experiente volante de 32 anos está no Fenerbahçe desde a temporada 2022/2023 e tem contrato com o clube turco até 30 de junho de 2027. Entretanto, está disposto a ouvir a proposta da diretoria atleticana. Fred disputou a Copa do Mundo de 2022 no Catar. Natural de Belo Horizonte, Fred começou no Galo, foi lapidado no Internacional e acumula experiências por Manchester United e Shakhtar Donetsk. As principais características do mineiro são marcação pressão, iniciação de jogadas e duelos pelo chão.

229 GOLS

foram marcados por jogadores de meio-campo no Brasileirão 2025

Gerson tem valor de mercado de aproximadamente 18 milhões de euros. O Zenit pagou 25 milhões para tirá-lo do Flamengo em julho e pede mais do que o dobro, 40 milhões de euros para liberar o atleta com contrato até 30 de junho de 2026. Embora conte com o aporte financeiro do empresário Pedro Lourenço, do SAF cruzeirense, a operação foge da realidade do clube mineiro.

Titular em 50 das 51 partidas do Mirassol durante a temporada 2025 e peça importante da engrenagem do Leão na campanha de quarto colocado na Série A do Brasileirão, Danielzinho foi buscado pelo São Paulo. O meia de 38 anos terá a segunda oportunidade como profissional em um dos 12 principais clubes do País. De 2013 a 2014, no início da carreira, defendeu o Atlético-MG. Danielzinho era o camisa 8 da equipe do interior paulista. Ganhou notoriedade pela regularidade, com equilíbrio na função de volante e de meia iniciador de jogadas. Também é disciplinado: em 37 jogos na elite, tomou apenas um cartão amarelo. Ele chega sem custos ao endividado tricolor do Morumbi. Discreto, não possui redes sociais e pode liderar o vestiário e tentar blindar o elenco são-paulino em meio às crises políticas e financeiras.

Alan Patrick é o maestro do Internacional há quatro temporadas, mas já foi o tenor de Flamengo, Palmeiras e Santos. Há possibilidade de retorno ao Rio. O Fluminense do técnico Luis Zubeldia se interessa pelo meia de 34 anos. Ainda não há proposta formal. O capitão colorado tem contrato com o time do Beira-Rio, renovado recentemente até o fim de 2027, e o treinador Paulo Pezzolano conta com ele para a próxima temporada, com início em 11 janeiro, contra o Novo Hamburgo, pelo Gaúchão. O negócio, portanto, não será fácil.

O setor criativo do tricolor tem como dono da posição o argentino Lúcio Acosta. No banco de reservas, Zubeldia ostenta o artigo luxuoso Paulo Henrique Ganso. Aos 36 anos, Ganso pode não render fisicamente como antes, mas ainda entrega qualidade técnica. Prova disso é o gol que abriu o placar contra o Bahia na última rodada da Série A, por cobertura.

Gilvan de Souza/Flamengo



Boto vê o Brasil como trampolim para retorno ao futebol europeu

José Boto fala sobre deixar o Flamengo

O diretor de Futebol do Flamengo, José Boto, deve deixar o clube carioca ao fim de 2026, após fazer sucesso na passagem no Brasil. Nos planos do dirigente português está buscar um projeto agradável em algum clube europeu para 2027.

A confissão de Boto foi dada em entrevista ao Canal 11 de Portugal que foi ao ar na noite de ontem. Em um dos momentos da conversa, o dirigente foi questionado se já imagina voltar para Portugal, visando trabalhar novamente no futebol no país de origem.

"Acho que (fico) mais um ano no Brasil e depois vou pensar em voltar a Portugal ou à Europa, para um projeto que me agrade", disse Boto, que não escondeu a empolgação com a temporada vitoriosa de 2025, a primeira dele no futebol brasileiro.

"Foi perfeito ganhar a Libertadores e o Campeonato Brasileiro, algo que não é normal, só aconteceu duas ou três vezes", destacou o dirigente. Além desses títulos, o Flamengo ainda levou a Supercopa Rei e o Campeonato Carioca.

O contrato de Boto termina no fim de 2026. Curiosamente, o dirigente enfrentou alguns ruidos na temporada que o colocaram praticamente fora do clube em julho após divergências políticas. Porém, o presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap, garantiu a manutenção do diretor, desanimado com o voto na contratação do irlandês Mikey Johnston.

Filipe Luís e reforço

Flamengo e Filipe Luís ainda não chegaram a um acordo

para renovação. O vínculo vai até 31 de dezembro. Ainda que o clube entenda que seja necessária uma valorização salarial, a pedida do treinador impede acordo no momento. O rubro-negro chegou a um acordo com o zagueiro Vitão, do Internacional. O defensor também conversava com o Cruzeiro. Pesou na balança o perdão da dívida que os gaúchos têm com os cariocas pelo volante Thiago Maia desde 2024. O restante da operação, de cerca de R\$ 65 milhões, será pago à vista.

Giro esportivo

Raul Barreto/Santos FC



Santos

O atacante Guilherme está trocando o Santos pelo Houston Dynamo, da Major League Soccer dos EUA. O acordo com a equipe americana é de duas temporas e renderá R\$ 11 milhões aos cofres do Peixe.

JP Pinheiro/Agência Mirassol



Fluminense

O zagueiro Jemmes desembarcou no Rio de Janeiro e falou como reforço do Fluminense. O defensor de 25 anos estavou no Mirassol e fará exames médicos, antes de ser anunciado pelo tricolor.

Lucas Figueiredo/CBF



Atlético-MG

O lateral Renan Lodi chegou a BH. Ele assinou por cinco anos e assumirá o setor, que pode ter a saída de Guilherme Arana, em negociação com o Flu. Quem também interessa aos cariocas é o ídolo Hulk, sondado.

Darren Staples/AFP



Premier League

O jogo solitário do Boxing Day na Inglaterra teve o Manchester United vitorioso contra o Newcastle, ontem, por 1 x 0. O dinamarquês Dorgu marcou para os Diabos Vermelhos.

Gabriel Bouys/AFP



Copa Africana de Nações

Primeiro adversário do Brasil na Copa de 2026, Marrocos empatou com Mali, ontem, por 1 x 1, pela segunda rodada da fase de grupos. A seleção volta a campo na segunda, às 16h, contra a Zâmbia.

Foto reprodução internet



Galvão Bueno

O narrador de 75 anos apresentou melhora no quadro de saúde, após passar mal e ser internado na véspera de Natal, na Santa Casa de Londrina (PR). Ele deve receber alta hoje.

ESPORTES

BASQUETE Extraterrestres enfrentam os atuais tetracampeões do NBB no interior paulista na penúltima exibição neste ano

Brasília encara jogo duro contra o Franca

MEL KAROLINE*

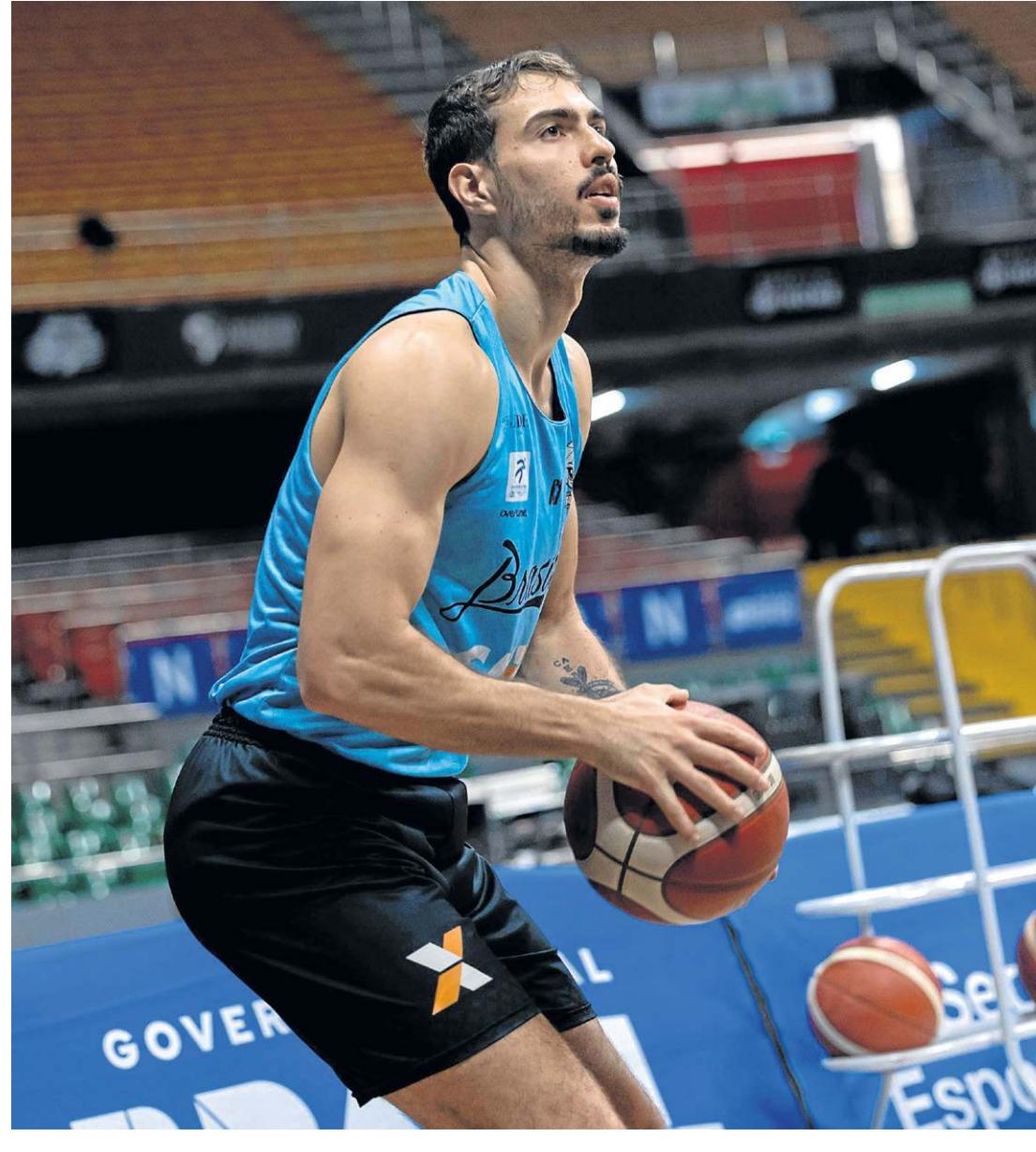
Protagonistas de uma das maiores rivalidades do NBB, Brasília Basquete e Franca duelam, hoje, às 17h, no Ginásio Pedroá, no interior de São Paulo. O atual tetracampeão nacional ocupa o quarto lugar na classificação, um posição a frente da equipe candango. Motivado pela classificação antecipada para a Copa Super 8, o time de Dé-dé Barbosa tem um adversário duríssimo no penúltimo compromisso antes da pausa para o réveillon.

O momento para os Extraterrestres é de foco e persistência para o decorrer da disputa na liga brasileira. O Brasília Basquete faz uma das

melhores temporadas nesta década. O desempenho havia sido planejado publicamente na apresentação do elenco para 2025/2026. A campanha de 14 vitórias e 3 derrotas em 17 jogos e aproveitamento de 76,5% mostra que o planejamento está sob controle.

De 2009 a 2012, a equipe do Distrito Federal conquistou a hegemonia no cenário nacional ao consagrando-se tricampeão consecutivo. Naquela época, Brasília Basquete e Franca protagonizaram grandes decisões e alimentaram a rivalidade entre as equipes. Em 2008/2009, na semifinal do NBB, o time candango venceu a série melhor de cinco por 3 x 2 contra os arquirriva e avançaram à final.

Matheus Maranhão/Caixa Brasília Basquete



Daniel Von Haydin: "A gente sabe da importância dessa partida devido ao cenário da tabela", diz o jogador

Na decisão de 2010/2011, triunfaram diante do adversário paulista e consagraram-se bicampeões.

Entretanto, o Brasília Basquete busca retomar o protagonismo, o time do Franca lidera a hegemonia brasileira desde 2021. É o atual tetracampeão do NBB. Conquistou a liga em 2021/22, 22/23, 23/24 e 24/25. Na disputa de hoje, entra em quadra toda a história que acompanha esse grande clássico. Em 27 de dezembro de 2024, há exatamente um ano, os brasilienses derrotaram os franceses no NBB por 91 x 86 no Nilson Nelson. Hoje, mais um capítulo será escrito, dessa vez, com a vantagem para os adversários de terem o apoio da fanaticada torcida.

Para o ala Daniel Von Haydin, o embate não será moleza, mas a equipe está confiante. "Jogo grande é sempre difícil né, ainda mais contra uma equipe como Franca, que dispensa apresentações. A gente sabe da importância dessa partida pelo cenário da tabela, pela briga direta por posições e pelo super 8. Estamos em uma sequência positiva, construindo vitórias com muito trabalho e consistência, e queremos manter isso. Estamos preparados para competir forte e buscar mais um resultado importante", avalia.

Depois do jogo de hoje, o Brasília Basquete enfrentará o Bauru na segunda-feira, às 19h30. O primeiro jogo em 2026 será em 9 de janeiro fora de casa contra o Rio Claro.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

VASCO

Quem é o candidato a comprar SAF cruzmaltina

Reprodução/LinkedIn



O empresário Marcos Lamacchia, filho do dono da Crefisa, demonstra interesse em assumir futebol vascaíno

O Vasco tem a expectativa de vender a Sociedade Anônima do Futebol (SAF) para algum investidor em 2026. De acordo com o site GE, o presidente do clube carioca, Pedro Paulo de Oliveira, Pedrinho negocia o controle das ações do negócio com Marcos Faria Lamacchia. Ele é filho de José Roberto Lamacchia, companheiro de Leila Pereira, mandatária do Palmeiras.

Marcos Lamacchia é empresário, tem 47 anos, e nasceu do antigo casamento entre José Roberto Lamacchia e Junia Faria, filha do banqueiro Aloysio de Andrade Faria, que chegou a integrar a lista de bilionários da revista Forbes. Aloysio morreu em 2020.

Formado em Administração de Negócios com especialização em Contabilidade e Direito Empresarial pela Universidade de Miami, nos Estados Unidos, e especializado em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcos Lamacchia passou por Eagle Bank, Conglomerado Alfa e Fiesp, além de ter sido diretor da Crefisa entre os anos de 2004 e 2009.

Desde 2008, o empresário é sócio-fundador e CEO da Blue Star, uma empresa de consultoria financeira e de investimentos. A sede da firma fica em São Paulo. A mãe, Junia, é uma das sócias da empresa.

Marcos Faria Lamacchia tem perfil discreto nas redes sociais e não aparece publicamente com frequência. Ele tem vida financeira independente das empre-

sas do pai e da própria madrasta, Leila Pereira. Marcos construiu carreira sólida no mercado de investimentos.

Atualmente, 30% da SAF do Vasco pertence ao clube associativo. Outros 31% são da 777 Partners, que adquiriu a fatia em 2022. Os outros 39% estão em disputa em arbitragem. Para a SAF vender essa última parte, será necessária a concretização de um acordo ou uma decisão judicial que favoreça o Vasco.

A Crefisa, presidida por Leila Pereira, fechou um acordo em outubro para emprestar R\$ 80 milhões ao Vasco. O dinheiro

é destinado a cobrir despesas operacionais do clube, em crise financeira, agravada pela falta de aportes da 777 Partners, depois que a empresa foi afastada do comando da SAF vascaína.

Não há confirmação das partes sobre a negociação, mas Pedrinho havia acenado para essa possibilidade em uma entrevista coletiva na qual abordou os laços de amizade. "Sou um amigo muito íntimo do seu José Lamacchia, e a Leila para mim é uma referência em gestão esportiva e coragem. Seu José Lamacchia é meu amigo, tem muito interesse em ajudar o

Vasco, e a Crefisa é uma empresa séria no mercado", afirmou o dirigente à época.

Sobre o empréstimo, Pedrinho explicou recentemente: "A empresa também disponibilizou recursos para projetos incentivados da associação, em uma parceria viabilizada pelo excelente relacionamento que mantemos com o Sr. José Lamacchia. Seguimos firmes, com responsabilidade e transparência, como sempre nos comprometemos junto à torcida vascaína", afirmou o presidente ao ser questionado sobre o estreitamento do laço com o Palmeiras.

JOGOS DAS ESTRELAS

Daniel Ramalho/AGIF/D.A. Press



Apesar das seis cirurgias no joelho, Zico entrará em campo no Rio

Zico recebe amigos na 21ª edição da pelada festiva no Maracanã

O tradicional Jogo das Estrelas do anfitrião Arthur Antunes Coimbra, o Zico, fecha oficialmente a temporada de 2025 do futebol brasileiro, hoje, às 18h30, no Maracanã. Antes, às 16h, a arena carioca recebe a pelada dos artistas. Essa é a 21ª edição do evento do maior ídolo da história do Flamengo. O SporTV e a GETV anunciam a transmissão da partida festiva.

Estão confirmados ilustres convidados como Arrascaeta e Jorginho, ambos campeões do Brasileirão e da Libertadores, além de Breno Bidon, revelação da base do Corinthians, campeão da Copa do Brasil no último domingo contra o Vasco. Veteranos como Romário e o meia argentino Verón são as cerejas do bolo na festa.

Maior artilheiro da histó-

ria do Maracanã com 333 gols, Zico novamente receberá todos no estádio que o reverenciou. "Quando piso no Maracanã não vêm apenas as boas lembranças de jogador, mas também as de torcedor. No início da década de 60 fui pela primeira vez e o Flamengo venceu o Corinthians pelo Torneio Rio-São Paulo, com gol do Dida. O Joel cruzou e ele guardou. Em 62, num Flamengo x Botafogo, vi o Garrincha fazer três gols na gente. Era a Alegria do Povo e nem saí aborrecido. E, em 63, tinha 10 anos e estava naquele Fla-Flu que teve o maior público da história entre dois times, com 177 mil pagantes. Foi uma loucura!", lembra.

São esperados 55 mil torcedores no Maracanã. A bateria da escola de samba Portela fará o esquenta do espetáculo.

CANDANGÃO

Capital fecha com mais um reforço importado

Com um calendário cheio para 2026, o Capital anunciou, ontem, uma atração internacional para o Campeonato do Distrito Federal: o atacante colombiano Johan Arango. Ex-Internacional de Palmira (Colômbia), Johan chega como vice-campeão em 2026. O atual vice-campeão do DF participará do Candangão, Copa do Brasil, Copa Verde e Série D do Brasileirão.

Aos 34 anos, o colombiano desembarca no DF após se despedir do país natal, no qual atuou pelo Internacional de Pal-

meira e fez 39 jogos e seis gols. No currículo, apresenta um título do Campeonato Tocantinense pelo União Atlético Clube de Araguá, em 2024, e uma Supercopa da Colômbia pelo Independiente Santa Fe. Arango também passou por clubes tradicionais como Once Caldas e América de Cali.

Johan tem gols na Libertadores pelo Deportivo Binacional do Peru, um deles na vitória contra o São Paulo, em 2020. No total, foram quatro gols pelo clube pernambucano no torneio. Ele

também balançou a rede Pelo Santa Fe no torneio continental.

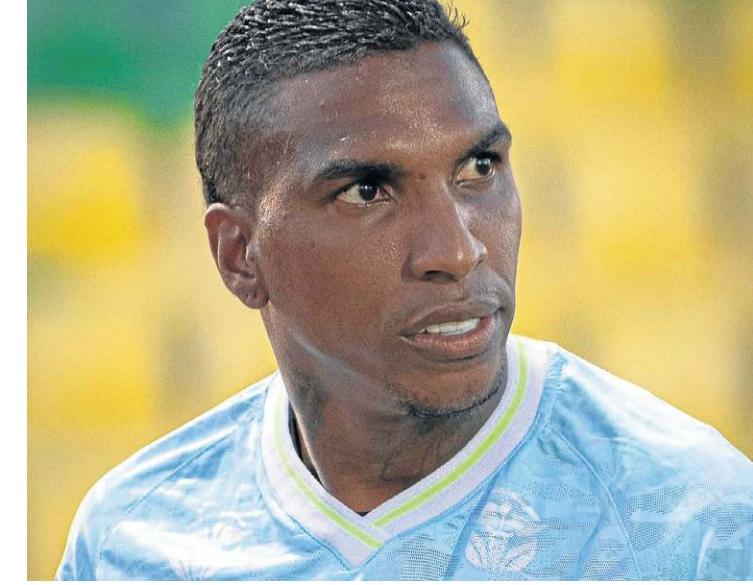
O colombiano é o segundo estrangeiro contratado pelo time do técnico Fábio Brostel. O primeiro foi Nicolas Lugano, lateral uruguaião filho de um dos ídolos do São Paulo neste século, o ex-zagueiro Diego Lugano.

O mercado do Candangão continua aquecido. Antes do Natal, o atual campeão, Gama, apresentou o centroavante brasiliense Henrique Almeida. Chuteira de Ouro na campanha do Brasil na conquista da Copa do

Mundo Sub-20 em 2011 sob o comando de Ney Franco, o jogador será uma das referências do ataque alvinegro na campanha pelo bi para aumentar a hegemonia doméstica.

Antes de assinar acordo com o Gama, Henrique Almeida vestiu a camisa do Amazonas pelo qual disputou 33 partidas e marcou seis gols. Revelado pelo São Paulo, passou por Botafogo, Grêmio, Bahia, Coritiba, Goiás, Vila Nova e Portuguesa no Brasil e teve experiências no futebol turco e português. (MK*)

Divulgação



Johan Arango é o segundo estrangeiro no elenco do Capital para 2026

» RICARDO DAEHN

Reforma e renovação habitam o espírito dos personagens do premiado filme norueguês, vencedor do Grand Prix no Festival de Cannes, *Valor sentimental*. Com o longa, o diretor Joachim Trier (*Thelma* e *Começar de novo*) tem tudo para emplacar a sétima indicação para o Oscar de melhor filme internacional (para a Noruega), quatro anos depois de disputar a estatueta com *A pior pessoa do mundo* (2021). "Interesso-me por um cinema de intimidade, pela aproximação do rosto humano e por observar a experiência de forma honesta," destaca Trier, em material de divulgação do longa, considerado em categorias diversas de prêmios importantes como o European Film Awards, o Globo de Ouro e o Critics Choice.

Írmãs de comportamentos muito diferentes movem a dinâmica do longa. "A personagem Nora é uma atriz profissional, que usa sua dor e ansiedade como combustível para a carreira," destacou a atriz Renate Reinsve, para a imprensa internacional. Vale a lembrança de que Renate (no filme *A pior pessoa do mundo*, de Trier) venceu o prêmio de melhor atriz. Em *Valor sentimental* — virtual concorrente do brasileiro *O agente secreto*, no Oscar — Agnes (Inga Ibsdotter Lilleaas) é a protetora irmã de Nora. Ambas perdem a mãe, Sissel, uma divorciada psicoterapeuta, para gravação de doença.

Dez anos depois de cercar o destino de familiares, passada a morte de uma fotógrafa de guerra, em *Mais forte que bombas*, Joachim Trier, agora, apostou no impacto de morte de Sissel numa real ciranda de personagens. "A alterância entre personagens e o vai e

O NORUEGUÊS JOACHIM TRIER COMANDA UM INTRÍNCADO TABULEIRO DE EMOÇÕES FAMILIARES EM *VALOR SENTIMENTAL*, FILME QUÉ PODE TIRAR O POSSÍVEL OSCAR DO BRASIL. OUTRA ESTREIA NO DF TRATA DA PRESERVAÇÃO DA NATUREZA: É A ANIMAÇÃO *TAINÁ*



Renato Filmes/MUB



Nordisk Films/Divulgação

Stellan Skarsgård e Elle Fanning: núcleo criativo de *Valor sentimental*

O brilho de duas grandes atrizes, em *Valor sentimental*:
Renate Reinsve e
Inga Ibsdotter
Lilleaas

vem no tempo criam uma experiência ampla e mais polifônica," declarou o diretor.

Mesmo corroteirista de Oslo, 31 de agosto (2011), Eskil Vogt construiu a dramaturgia do novo longa ao lado de Trier, em muito valorizada pela permanência afetiva vinculada a uma casa da família. "Um lar é algo muito subjetivo, e a casa tornou-se outro ponto de partida para entrar em um universo de memória devi-

adulta mais complexa e cheia de expectativas," defendeu Joachim Trier.

O experiente Stellan Skarsgård, ator que tem sido celebrado em circuito de críticos de cinema internacional, é um dos grandes destaques de *Valor sentimental*. Ao lado de Elle Fanning, que interpreta uma atriz chamada Rachel Kemp, ele forma dupla vital para as irmãs Agnes e Nora, uma vez que traz à tona um passado incômodo, como o pai ausente. Rachel, com presença magnética, é vista como substituta para Nora, já que esta recusa o pedido do pai, o famoso cineasta Gustav Borg, para estrelar o mais recente filme dele; por nada, um posto dispensado por Rachel.

FIQUE ATENTO

Brasil, Argentina, Índia e Iraque seguem numa seleção de pré-indicados ao Oscar, ao lado de países experientes no filão, como a França (que carrega 39 indicações anteriores) e a Espanha (com total de 21 indicações), e, neste painel, *Valor sentimental* não pode ser desconsiderado na possível sétima indicação da Noruega que, antes, emplacou *O outro lado do domingo*, com fundo religioso; *Past Lives*, a partir do livro inglês *Nós morremos só* (1995); *O desbravador*, filmado na Lapônia; *Kon-Tiki*, sobre uma difícil viagem de baleeiros nos anos de 1940, e *Elling*, em torno de dois adultos com limitações sociais.

Razão e SENSIBILIDADE

ELA VOLTOU COM TUDO

Tainá e os guardiões da Amazônia — Em busca da flecha azul: como o título, os diretores Alê Camargo e Jordan Nugem assumiram a missão de contar da origens da heroína brasileira Tainá. "A temática de preservação e respeito com a natureza é de extrema importância e faz parte do DNA da personagem. Ao mesmo tempo, parte de se entender essa temática está justamente em conhecer a beleza e a exuberância da natureza," define Nugem. (RD)



Cena da animação *Tainá e os Guardiões da Amazônia* — Em busca da flecha azul

ENTREVISTA // GUSTAVO COLOMBO (roteiro) e JORDAN NUGEM (direção)

Como equilibrar ensinamentos, diversão e didatismo (se existir...)?

Gustavo Colombo — No longa, aumentamos os riscos da série, há realmente uma ameaça na floresta e a Tainá passa por uma jornada de amadurecimento. Mais do que ensinar, explicar, ao conhecer os personagens que habitam a floresta, nossa expectativa é de que o público consiga se comover vendo e sentindo junto com a Tainá e seus amigos quando eles se deparam com a destruição da Amazônia.

Como se dá a interação dos bichos na trama?

Jordan Nugem — Os bichinhos são o coração da história

ao lado da Tainá. Além de mostrar um pouquinho da diversidade da nossa fauna, eles funcionam como um suporte para toda a jornada da Tainá ao longo da aventura. Eles falam, principalmente o Catu, o macaque que tagarela que funciona como um alívio cômico. Junto dele, temos a Suri, que é uma ouriça fofoíssima e cheia de coração, e o Pepe, um urubu-rei, especialista nas lendas da Amazônia.

Estamos longe de padrões internacionais?

Gustavo — No cinema, não existe filme infantil, mas filme família, os sucessos das

animações da Disney, Pixar e outros estúdios focam no público familiar ou até no jovem adulto. Normalmente, quando uma franquia ou propriedade intelectual infantil, como é o caso de *Tainá*, que é uma série pré-escolar, vai para o cinema, precisa trazer elementos que conversem com um público mais amplo e aumentar os riscos dos personagens criando também um arco para o personagem. No caso dos elementos visuais acontece algo parecido, trazendo mais texturas, iluminação e movimentos de câmera para o filme que é do mesmo universo da série, sem traer o público original.

Como nos vê, frente à Disney?

Gustavo — Conseguimos fazer diferentes estilos e tipos de animação no país, não acredito que estejamos tão distantes do padrão Disney assim. Claro, existe uma barreira do montante de investimento para ter um visual exatamente igual, mas com um pouco de inventividade, conseguimos chegar em lugares mais criativos e inovadores mesmo com menos recursos e tecnologia. O principal está na história e também no roteiro. Uma boa narrativa, faz o público esquecer rapidinho qualquer problema de produção e efeitos — e isso na animação ou no live-action.

Que tipo de desafios marcam a carreira? Quem são teus mestres?

Jordan — Enfrentamos infinitos desafios de produção no Brasil devido à falta de incentivo à técnica de animação; ainda assim, graças ao carinho e empenho dos artistas dessa área, estamos sempre nos destacando no mercado internacional. Quanto aos meus mestres, cito Hayao Miyazaki e Don Hertzfeldt (indicado ao Oscar, em 2016, por *World of tomorrow*), que apesar de opostos em técnica de animação, me servem como grande inspiração nessa linguagem tão bonita... e tão complicada e trabalhosa.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 27 de dezembro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA
1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
**1.5 Lotes, Áreas
e Galpões**
**1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas**
**1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO
ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÕES 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 IMÓVEIS ALUGUEL

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suiíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suite 2 va-
gas, coz, c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO
ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÕES 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
ress and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.

IMOBILIARIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 VEÍCULOS

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÕES 5

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qtos Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÕES 5

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vagas 98311-5595

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO
ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÕES 5

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, garag-
em Tr. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto
3qtos 109m2 2 vagas
Tr. 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

2 QUARTOS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE

QNL 18 casa 3qtos
120m2, área serv. garag-
em 3386-9000 cj22002

2 QUARTOS

SAMAMBAIA

1.3 SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

PONTE ALTA Norte, 3
qtos, 3banhs. 1ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vagas 98311-5595

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vagas 98311-5595

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vagas 98311-5595

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vagas 98311-5595

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vagas 98311-5595

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vagas 98311-5595

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vagas 98311-5595

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

<p

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) 3342-1000

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B lt 13 ap 102 al 3q
ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR
Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CHEVROLET

3 QUARTOS

ONIX 20/20 TMT LT 1.0
Turbo, prata manual e chave reserva, pneus novos, controle de cruzeiro, tela e painel MyLink. Revisões na concessionária, só DF 99.880 Km. Particular R\$53.800 a vista
Tr: 61 99221-1682



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 ÁGUAS CLARAS

LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj. G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4

LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO ON-LINE De Colecionismo. Dias : 29/12 e 30/12 às 14h No site: www.delanasleiloes.com.br Leiloeiro: Fernando Pellioli JCDF n 083

ASA SUL

LEILÃO ON-LINE De Colecionismo. Dias : 29/12 e 30/12 às 14h No site: www.delanasleiloes.com.br Leiloeiro: Fernando Pellioli JCDF n 083

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

A MARIA PADILHA

RESOLVE PARA VOCÊ

A MAE DE SANTO

traz amor em 7 horas na palma da mão, faz trabalhos em todas as áreas:

amor, passar em concurso,

tira depressão, faz cura de doenças , pacto de riqueza, afasta rivais.

Consultas com entidade,

cartas, presencial ou a distância . Sigilo total . Tenho referências e te dou garantia! (61) 9.9510-0508

Todos os números

desta Seção

são do DF

DDD 61,

exetuando-se

os que forem

precedidos

de DDD

diverso

expresso

5.2 MÍSTICOS

ASTRÓLOGA DO AMOR

ATENÇÃO

Brasília e entorno

acaba de chegar

Dona Vitória , se você

tem problemas amorosos,

financeiros, familiares,

não sofra mais

dona Vitória tem a solução

traz o seu amor do jeito

que você quer. Consulta online

R\$ 20,00 amarração

R\$ 80,00 Tel.: (62)

99438-0093

5.7 MÍSTICOS

ACOMPANHANTE

CARLOS MACHÃO --

Ativão

sigiloso peludo

42 anos 61 99642-9963

5.7 MÍSTICOS

LINDAURA

MORENA DE PARAR

o trânsito! Boquinha de

veludo (61) 99620-9236

5.7 MÍSTICOS

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS PARA COMPO-

R a equipe da Varri-

ção do Plano Piloto, perí-

odo diurno, vaga exclusiva

para PCD. Comparecer

à sede da empresa,

das 07:00 às 17:00, locali-

zada na Avenida das Na-

ções, L4 Sul - Asa Sul,

ao lado do SLU, com do-

cumentos e currículo, pa-

ra habilitação no proce-

sso seletivo, ou encaminhá-

-los ao e-mail:

vagas.pcd@vaambiental.

com.br Benefícios: vale

alimentação, auxílio médi-

co e odontológico.

SERVIÇOS GERAIS -

preciso c/ experiência

em jardinagem . Enviar

currículo Apenas ZAP

(61) 98220-0974

TRABALHADOR p/ fa-

zenda em Sobradinho .

Exper. e referência. Envi-

ar currículos exclusivamente

para: Zap (61) 98220-0974

NÍVEL BÁSICO

OFERTA DE EMPREGO

6.1 NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

COZINHEIRO PROFIS-

SIONAL c/experiência

em grelhados. Enviar cur-

rículo p/: 98350-7773

MASSEIRO

CONTRATAMOS PA-

RA trabalhar em indústri-

as de alimentos em Sa-

mambaiá . Salário R\$

2.000,00+VA+VT. (3 va-

gas. Enviar Currículo pa-

ra: rh@germana.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO (A)

Diretor ou Administração . De-

sejável pacote office, domí-

nio de internet, apoio pa-

ralegal nas rotinas do es-

critório de advocacia. Tra-

to e experiência com pes-

soas. Enviar currículos ex-

clusivamente para:

zap (61) 98220-0974

ESCOLA EAD CONTRATA

PROFISSIONAIS DAS

DIVERSAS áreas p/ elab-

oração de apostilas

(cursos profissiona-

lizantes). Enviar CV p/



AVISO *importante*

Informamos que a Loja e a Central de Anúncios terão funcionamento especial na semana do Ano Novo:

- ★ **Quarta-feira 31/12: Fechados**
- ★ **Quinta-feira 01/01: Fechados**
- ★ **Sexta-feira 02/01: Atendimento normal**

ANTECIPE SEUS ANÚNCIOS!

Para anunciar, ligue: **(61) 3342-1000**

Siga-nos no Instagram e fique por dentro de todas novidades!

@Classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE